ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1945 N.º 8294

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D^E SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Houve concessões mútuas nos trabalhos de Moscovo

mas o balanço da Conferencia é francamente favoravel

LONDRES, 28—(Do redactor diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot) —O comunicado conjunto publicado pelos ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, da America e da União Sovietica no fim das conferencias de Moscovo mostra claramente que se conseguiram duas coisas:

Em primeiro lugar, pôs-se fim ao bêco que parecia não ter saida nas relações das três grandes potencias e que existia desde o final do Conselho dos ministros dos Estrangeiros em Londres. Em segundo lugar, as três potencias concordaram em conjunto na proposta para o estabelecimento de uma comissão de Energia Atómica dentro do Organismo das Nações Unidas. Isto melhora materialmente a atmosfera para a abertura da reunião da Assembleia Geral do Organismo das Nações Unidas que se deverá reunir em Londres no diá 10 de janeiro.

São factos importantes estes dois e, para os conseguir, cada uma das três potencias teve de fazer concessões.

A' primeira vista, a balança dos compromissos parece ter-se inclinado a favor da União Sovietica. A Russia conseguiu em substancia o que procurava na conferencia de Londres no caso dos tratados de paz europeus, excluindo a França e a China das discussões na elaboração dos tratados de paz com os satélites da Alemanha. Conseguiu ainda fazer vencer o seu ponto de vista na participação directa russa da fiscalização do Japão. Obteve a promessa do reconhecimento britanico e americano para os governos da Bulgaria e da Romenia em troca de um alargamento muito modesto dos regimes existentes.

As concessões da Russia

Em compensação, a União Sovietica concordou em apoiar as propostas para a fiscalização atómica feitas em Washington após as conversações Truman-Attlee-MacKenzie King. Concedeu em reconhecer a responsabilidade executiva americana na fiscalização do Japão em vez de exigir o esta-

(Continuação da página central)

O intervalo atómico

O intervalo que, na representação agitada do drama internacional, começou em 6 de agôsto, quando sôbre Hiroshima caiu a primeira bomba atómica, terminou ontem com a publicação do comunicado oficial da segunda Conferência de Moscovo. Pode dizer-se que, durante os quatro meses e meio que decorreram entre êsses dois acontecimentos, o mundo viveu sob a ameaça duma nova guerra que resultaria das divergências suscitadas entre os vencedores sôbre um problema fundamental de segurança. A solução encontrada, tem o mérito de reforçar a posição do novo organismo de cooperação, cuja assembleia deve reunir-se, pela primeira vez, em Londres, no dia 10 de janeiro. O acto de fé no futuro dêsse organismo, que as grandes potências acabam de praticar, abre-lhe uma larga margem de crédito. Das condições em que ela fôr utilizada pelos dirigentes responsáveis dos paises que tomaram para si o encargo de construirem a paz, depende que esta seja uma realidade definitiva e duradoira ou apenas o prólogo perturbado das novas hecatombes.

O pesadêlo atómico dissipou-se. A nova Liga das Nações, com os seus defeitos intrinsecos e as contradições do seu estatuto, pode começar a funcionar num ambiente de maior confiança. A colaboração dos «Três grandes» que cessara práticamente com o termo da Conferência de Londres (setembro-outubro), acarretando uma interrupção prolongada no circuito internacional, renovou-se. Este saldo positivo da reunião que ontem terminou os seus trabalhos, a qual se revestiu dum significado fundamental para todos os povos, não deve fazer esquecer as transigências que foi preciso consentir e as lacunas que ressaltam da leitura do comunicado. As primeiras foram consentidas e as segundas representam o corolário fatal do sistema de concessões reciprocas que orientou os negociadores.

A técnica de Teherão, de Yalta e de Potsdam, projecta-se com tal nitidez na euforia «construtiva» criada pelas suas decisões, que o comunicado não deixa de acentuar que as relações pessoais estabelecidas entre os três ministros dos Estrangeiros passaram a constituir uma das condições necessárias á criação da nova ordem mundial. Estamos, evidentemente, a uma distancia apreciavel da atmosfera tempestuosa em que decorreram as sessões da Conferência de Londres, dominadas pela cadência nervosa do dialogo Byrnes-Molotov.

Nada menos de seis comissões

Durante os próximos quatro meses, até que os ministros dos Negócios Es-

(Continua na 3.ª pag.)

Ficaram feridos quatro aviadores

na aterragem forçada de um bimotor em Cabo Ruivo

Hoje, pouco depois do meio dia, um bimotor do Secretariado da Aeronautica Civil, que seguia para a Portela de Sacavem, onde devia aterrar, sofreu avaria num dos motores, quando voava sobre a area dos Olivais, onde o avião foi visto evolucionar como se procurasse local proprio para uma aterragem de emergencia, apesar de se encontrar, relativamente, proximo, daquele aerodromo.

O aparelho começou então a derramar a gasolina dos seus depositos, não se sabe se por qualquer rotura, se por medida de precaução dos tripulantes, a fim de evitar qualquer explosão no acto da aterragem. A aeronave, depois de ter voltado a encaminhar-se para o lado do rio, deu ainda duas voltas no ar, sobre si mesma, caindo em seguida perto da margem do Tejo, em frente dos terrenos destinados ao novo matadouro municipal, nos Olivais, enterrando-se no lodo. Em consequencia do choque, o aparelho quebrou-se ao meio, por altura da carlinga, com a asa esquerda bastante amolgada.

Dado o alarme pelos guarda-fiscais e outras pessoas que se encontravam no local, ao mesmo tempo que um dos tripulantes, menos atingido, subia para uma asa, fazendo sinais de socorro, correram logo para o local uma lancha da British Airways e outra da Pan American, assim como varias fragatas, mas estas não puderam aproximar-se, devido á pouca altura de água do local onde caiu o avião.

O medico de serviço em Cabo Ruivo, sr. dr. Manuel de Gusmão, acorreu tambem, prestando os primeiros socorros aos feridos, emquanto se aguardava a chegada das ambulancias. Compareceram prontamente as ambulancias dos Sapadores e dos Voluntarios dos Olivais, que transportaram os feridos para Lisboa, levando-os ao hospital de S. José.

Ali se verificou a identidade e o estado dos tripulantes feridos, que eram os seguintes: capitão José António de Almeida Costa Franco, de 35 anos, com varios ferimentos na cabeça, o qual seguiu para casa depois de pensado; capitão Luiz Cesar Tedeschi Bettencourt, de 36 anos, que ficou internado na sala de observações, com ferimentos varios pelo corpo; e os mecanicos António de Almeida Coragem, de 31 anos, residente no Bairro da Encarnação, e José António Lourenço, de 27 anos, residente na rua do Telhal. Estes dois ficaram tambem internados. O estado dos feridos não é grave, tendo sofrido, principalmente, forte comoção.

O avião ficou enterrado no lodo, a cêrca de 150 metros de terra firme, esperando-se a subida da maré para se proceder á sua remoção.

O desastre atribue-se a avaria no funcionamento de um dos motores, que os pilotos procuraram remediar em pleno vôo, após o que procederam á manobra de desligar os comandos e libertar a gasolina, para evitar a explosão no ar ou na altura da aterragem.

A Grécia *protestou* contra as reparações que lhe atribuem na Conferência de Paris

ATENAS, 28.—A agência noticiosa grega tornou publica a seguinte declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros, Sofianopoulos: «O govêrno da Grécia recusou-se a assinar o plano das reparações alemãs da Conferência de Paris porque considera que a importancia adjudicada á Grécia é muito mais pequena do que a modesta soma que havia sido reclamada e a que se sente com direito. A conferência de Paris não só ignorou os sacrificios da Grécia mas nem procurou contribuir para auxiliar a Grécia na reconstrução e na reparação dos danos causados pelos invasores alemães. A quota parte concedida á Grécia é, na primeira categoria, de 2,7 por cento e na segunda, que é a mais importante, de 3,7 por cento, tendo-se conseguido esta ultima verba depois dum vigoroso protesto da delegação grega que reclamava pelo menos 4,25 por cento. O govêrno da Grécia está resolvido a submeter o assunto aos organismos internacionais que têm jurisdição para decidir o caso, apresentando-o ao mesmo tempo á opinião publica internacional».

A agência noticiosa grega acrescenta que o govêrno enviou um protesto aos grandes Aliados pedindo a revisão do acôrdo de forma a satisfazer as justas e legitimas reclamações da Grécia, ou pelo menos concedendo a esta a mesma soma que foi distribuida á Jugoslávia.—(R.).

A CÂMARA DE LISBOA

O orçamento municipal *para o ano de 1946* atinge um total de 240.488 contos

Em prosseguimento da ultima sessão publica mensal, interrompida no passado dia 20, reuniram-se hoje, pela ultima vez, os vereadores que terminam o seu mandato no fim do corrente mês.

Presidiu o sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

O feito de Chaimite

O sr. Luiz Teixeira, lembrando que passa hoje a data do feito glorioso de Chaimite, fez sôbre esta data várias considerações, que concluiu pela apresentação das seguintes propostas:

«Que a camara municipal procure, eficientemente, por iniciativa própria ou em colaboração decidida e entusiastica com qualquer organismo ou entidade que venha a ser designado para o efeito, contribuir no máximo das suas possibilidades para que seja, finalmente, uma realidade em Lisboa o monumento aos herois da ocupação resolvido na sua remota reunião de agosto de 1897 e há um ano novamente sugerido para imediata efectivação em duas sessões publicas da actual vereação;

«Que seja hoje enviada uma mensagem telegráfica em que o Municipio de Lisboa transmita as suas saudações á camara municipal de Lourenço Marques, capital da provincia ultramarina onde durante as campanhas de 1895 se revigorou em lances de heroismo o prestigio das armas portuguesas que consolidaram com a sua bravura e o seu vigoroso patriotismo a grandeza e a integridade do Império.

«Que uma deputação de vereadores acompanhe hoje o ex.^mo presidente á residência da viuva do major Mousinho de Albuquerque, ex.^ma sr.^a D. Maria José Gaivão Mousinho de Albuquerque, para lhe apresentar, em nome da cidade, respeitosos cumprimentos e saudações de homenagem».

O sr. dr. Alexandre Pinto Basto, interpretando o sentir de todos os vereadores presentes, associou-se, alvitrando que a proposta fôsse aprovada de pé, o que se fez, por unanimidade.

O orçamento para 1946

O sr. presidente submeteu á apreciação da camara o orçamento para 1946, cujos numeros são os seguintes: receita ordinária: 135.688.605 escudos; despesa ordinária: idem; receita extraordinária: 104.800.000 escudos; despesa extraordinária: idem; total, tanto de receitas como de despesas: 240.488.605 escudos.

O sr. Julio Martins afirmou existirem, naquele diploma, «êrros de ordem técnica e deficiências de ordem moral», êrros e deficiências que, embora pouco numerosos, são «de certa gravidade» e que poderiam ser evitados. E alongou-se depois na crítica a alguns aspectos e a algumas verbas, como a de 400 contos—que foi

(Continua na pag. central)

A escolha do local

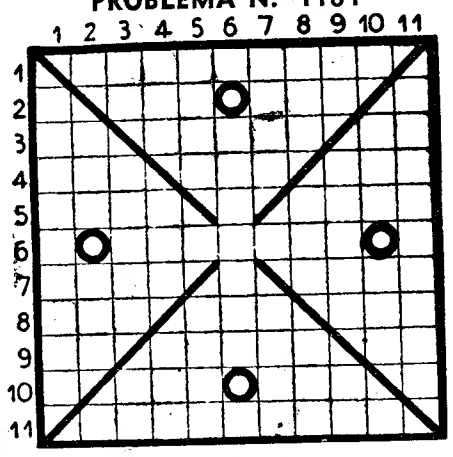
para sede da Organização das Nações Unidas

LONDRES, 28—A comissão interina para a sede do Organismo das Nações Unidas decidiu ontem enviar um pequeno grupo de inspecção aos Estados Unidos. Êsse grupo será formado por representantes da China, Iraque, Holanda, Reino Unido, Uruguay e Jugoslávia e partirá de Londres no princípio de janeiro, esperando-se que regresse em fins do mesmo mês, a tempo de permitir á comissão interina apresentar o relatório á Assembleia Geral das Nações Unidas.

A comissão interina concordou em que o sitio escolhido fôsse num dos seguintes Estados: Maine, New Hampshire, Vermont, Massachusettes, Rhode Island, Conecticut, Nova York, Nova Jersey, Pensylvania, Delamare. —(Reuter).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1184



HORIZONTAIS: 1—Proceder irregularmente. 2—Importuna. Triturei com os dentes. 3—Pertences. Relativo á noite. Senhor. 4—Em as. Pronome possessivo. Sofrimento. 5—Liquido gorduroso. Penugem. 6—Tostam. 7—Atende. Friccione levemente. 8—Espaço de tempo. Reflexão do som. Hora canónica que precede as vésperas. 9—Alternativa. Deusa da caça. Aspecto. 10—Tempo do verbo ser. Possessão portuguesa na India. 11—Executasse com as mãos.

VERTICAIS: 1—Intrépidos. 2—Cloreto de sódio. Enxergou. 3—Preposição. Mulher casquilha e presumida. Nota de musica. 4—Ermos. Agora. Grande rio da Russia, que desagua no Mar de Azov. 5—Gracejam. A Irlanda. 6—Recuo violento das ondas quando bateram contra um obstáculo. 7—Tricentésima-sexagésima parte da circunferência. Vaga. 8—Lista. Parceiro. Gemidos. 9—Nêsse lugar. O Diabo. Artigo (pl.). 10—Resplendor. Filtra. 11—Desbravar terreno inculto para o cultivar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1183

HORIZONTAIS: 1—Acima. Coas. 2—Lidar. Soldam. 3—Adoeci. Neiva. 4—Isoladores. 5—Gravames. Ais. 6—Ta. Sob. Nem. Sá. 7—Oca. Sovadura. 8—Maturidade. 9—Atina. Morara. 10—Marido. Furos. 11—Mesa. Amara.

VERTICAIS: 1—Ala. Tomam. 2—Cid. Ir Acatam. 3—Idosas. Atire. 4—Má. Covos. Unis. 5—Ar. Elaborada. 6—Iam. Vim. 7—Condenado. Fá. 8—Oleo. Sedar. Um. 9—Adira. Mudara. 10—Sáveis. Ré. Ror. 11—Massa. Asa.

O centenário de Eça de Queiroz

O professor e publicista sr. dr. Morão Correia realiza amanhã, ás 21 e 30, na Casa de Entre-Douro e Minho, a sua anunciada conferencia sobre «Traços caracteristicos da ironia queiroziana—Sua finalidade social».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.015$	1.015$	1.016$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.050$	1.053$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.009$	—
Centenários 4 %	2.535$	2.531$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.002$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.770$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.800$	2.900$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.160$
Ultramarino cp. T. p....	864$	863$	865$
Portugal port. T. p. ...	—	1.741$	—
Fidelidade	—	57.000$	59.000$
Mundial	—	1.650$	—
Sagres	—	1.800$	2.000$
Cervejas Estrêla	—	1.850$	1.885$
Cimentos Tejo	—	670$	—
Cimentos Leiria T. p....	640$	635$	645$
Crédito Predial port....	—	28$	28$
Gás e Electricidade cup.	324$	323$	325$
Alto Alentejo cupão...	721$	721$	722$
Industrial Aliança	—	—	430$
Portugal e Colónias ...	312$	311$	312$
Nacional Naveg. T. p.	1.025$	1.025$	1.026$
Colonial Navegação ...	1.270$	1.270$	1.275$
Portug.ª de Pesca T. P.	935$	932$	940$
Port.ª de Tabacos cupão	602$	601$	602$
Tabacos Portugal cupão	725$	724$	725$
União Eléctrica Port.ª	—	720$	—
Cassequel	1.133$	1.133$	1.134$
Agricola das Neves ...	795$	792$	797$
Agricultura Colonial ...	—	513$	520$
Açucar de Angola... ...	2.310$	2.300$	2.320$
Buzi	206$	205$	206$
Ilha do Principe	678$	675$	682$
Zambézia T. de 25 ...	115$	—	116$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	565$
Norte de Portugal 5%	—	114$	115$
C. P. 6 %	—	215$	235$
C. P. 6 % Beira Baixa	225$	220$	230$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	1.030$

Vinho do Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

Tomou hoje posse
o Conselho Superior dos Transportes Terrestres

O sr. ministro das Obras Publicas empossou esta tarde, no seu gabinete, o presidente, vogais e secretário do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, respectivamente, srs. engenheiros inspector-superior Antonio Passos de Oliveira Valença e Jaime Nogueira de Oliveira, Augusto José Rebelo de Andrade e Mario Carlos de Araujo Leal.

O sr. eng. Cancela de Abreu proferiu algumas palavras alusivas ao acto, e, em nome dos empossados, agradeceu o sr. eng. Oliveira Valença.

Assistiram á posse, além do subsecretário das Comunicações, os directores gerais dos caminho de ferro, dos Serviços de Viação e das Alfandegas, e o juiz do Tribunal Técnico Aduaneiro, dr. Costa Rodrigues, e os representantes das empresas ferroviárias e de automoveis que farão parte do mesmo Conselho.

NA VOLTA DE TIMOR

No gabinete da Imprensa do Ministerio do Interior, foi recebido, hoje, o seguinte telegrama:

«Passageiros e tripulantes do paquete «Angola», que regressam de Timor a Lisboa, saudam amigos e familias e comunicam que seguem bem, cheios de alegria por voltar á patria, todos desejando bôas-festas e feliz Ano Novo».

O LEILÃO DO TOREL

Acabou hoje, no Torel, o leilão que, desde há dias, vinha a realizar-se, constituido por objectos roubados ou achados e que nunca foram requisitados pelos seus donos.

Cêrca de 30 mil escudos rendeu a almoeda, sendo o sr. Carlos Corado, industrial em Alcantara, o arrematante que maior importancia ali deixou, pois adquiriu toda a sucata de ferro, no valor de 9 mil escudos.

PORTO BARROS

O concêrto desta noite
a favor da Cruz Vermelha

Florinda Santos

Florinda Santos é uma pianista que, tanto em Portugal como no estrangeiro, conquistou o inteiro agrado do publico. O concêrto de Brahams, que hoje vai executar em S. Carlos, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, está a despertar o maior interêsse. A sua tecnica perfeita, aliada a uma sensibilidade requintada, por vezes um bocado romantico, imprime ás suas interpretações excepcional encanto.

SOCORRO DE INVERNO

Na antiga sala do Conselho de ministros do Ministerio do Interior, realizou-se hoje nova reunião da comissão central do Socorro de Inverno. Presidiu o sr. ministro do Interior, tenente-coronel Botelho Moniz, estando a tratar-se da compra de mantas, chales e enxergas, para distribuir, dentro de breves dias, pelas pessoas que delas mais necessitem.

Ceia de fim de ano
no Retiro da Bairrada

No Salão de Festas do Retiro da Bairrada em Benfica, realiza-se no dia 31 uma formidável ceia á americana com o seguinte menu: Sopa á Bairrada ou canja, cozido á Bairrada com todos os matadores, peixe leitão assado com cabidela, fruta, e vinho á descrição, preço 50$00. Marcação de lugar 20$00 a descontar na despesa.

Marca-se na Travessa de Santo Antão, 7, telefone 2 4389, e no Retiro da Bairrada, telefone 58 116.

Dia 1, Jantar á americana.

Concurso de Outono

A direcção do jornal **Canção do Sul** indignada com um aviso que a Cervejaria Luso publicou, ontem, neste local, vem declarar que os poucos escrupulos de que essa gerência se queixa, não partiram do jornal, como se verificará num artigo a sair no próximo numero da «Canção do Sul».

AVENTURAS DE BILAU

Um mundo novo de amor e beleza, através da figura de um garoto extraordinario:

BILAU!

O novo livro de
ANTONIO BOTTO
em realização de luxo SPA
A' venda nas livrarias
Distribuidores:
Editorial Organizações, Ltd.ª
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º — LISBOA

LION

O cigarro americano que todos preferem

A venda em tôdas as tabacarias

Rep. ALVARO G. PEREIRA

P. dos Restauradores, 13, 1.º

Telef. 27079

PACO

Música Sacra

Realiza-se um concerto de Música Sacra, àmanhã dia 29 de Dezembro, às 21,30 horas na

Igreja Evangelica Alemã Palhavã

Carros electricos: «BENFICA» e «CARNIDE»

ENTRADA LIVRE

CALDAS DA RAINHA

"REVEILLON"

No CASINO DO PARQUE

TORROAES

apresenta em **joias** uma colecção de modêlos inéditos de uma beleza encantadora.

Rua da Prata, 123 a 131 Telef. 24210

Espelho d'Agua

Apresenta tôdas as noites a célebre
ORQUESTRA CANARO
no mais selecto ambiente de Lisboa

DIA 31: o mais elegante REVEILLON de Lisboa

As poucas mesas que restam podem ser marcadas até ao dia 29 pelo telefone 81-068.

PRIMOROSO SERVIÇO DE JANTAR E CEIAS

Os salões serão perfumados com extracto «Pour toi»—uma criação da «MARLICE»

ARCADIA Domingo, 30, das 17,30 ás 20 h. Chá-dançante

DIA DE ANO NOVO

CHA'-DANÇANTE, das 17,30 às 20 horas

Palmira A. Margotteau Carmona da Silva

Missa do 30.º dia e agradecimento

Antonio Pedro da Silva, Antonio Augusto Margotteau Carmona da Silva, Francisco Marques C. da Silva, Maria Constança Macedo C. da Silva e mais Familia, participam que mandam celebrar missa por Sua Alma, amanhã, 29, na Igreja dos Martires, pelas 11 e 30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir. Igualmente agradecem reconhecidos aos que manifestaram o seu pesar pela perda do Ente querido, visto o não poderem fazer a todos, por desconhecimento de moradas.

Vida-desportiva

TÉNIS

Os campeonatos internacionais de invernó no Estoril

Sob a organização tecnica da Federação Portuguesa de Lawn Tennis, começam no dia 1, nos campos do Clube de Tennis do Estoril, os campeonatos internacionais de tennis, em que estarão representadas as federações dos seguintes países: Portugal, Espanha, Belgica e Suiça. Estarão presentes, entre outros, os campeões Henry Lochet e Petrat (franceses); Pedro Massip (espanhool); Pierre Geeloand (belga); e Joes Spitzer (suiço).

Os jogadores chegam a Lisboa no domingo, ás 0 horas, pelo «Lusitania».

Uma prova de corta-mato

Realiza-se no domingo, ás 0 horas, no Restelo, a prova de «corta-mato do Natal», organizada pela F. N. A. T., que não se efectuou no domingo, devido ao estado do tempo.

PELOS CLUBES

Almada Atletico Clube

O Almada Atletico Clube introduziu no seu campo de jogos alguns importantes melhoramentos, que vão ser inaugurados no dia 1 de janeiro.

CAIRAM DOIS HOMENS

do vapor «Sines» ao rio

Esta manhã, na Rocha de Conde de Obidos, quando dois operarios pintavam o costado do vapor «Sines» a prancha em que trabalhavam partiu-se, sendo ambos projectados nas aguas. Um deles sabia nadar e salvou-se prontamente, não apanhando mais que o susto. O outro, António S. Ribeiro, foi salvo pelo pessoal de uma lancha, e transportado ao hospital, em estado de relativa gravidade.

PUBLICAÇÕES

«Bases para orçamentos de instalações electricas»

O engenheiro Julião Sena enriqueceu a sua serie de livros tecnicos com um 5.º volume, ainda do memorial do electricista, «Bases para orçamentos de instalações electricas», em que dá esclarecimentos sobre os metodos práticos de executar instalações de iluminação electrica e normas de segurança, com mais de duzentas gravuras, esquemas e tabelas tecnicas.

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

oferece possibilidades novas a todos os leitores portugueses

Dentro do seu programa de restituir ao publico, em serviços, quanto o publico lhe tenha dado com o seu generoso acolhimento, *Ver e Crer*, o grande mensário da cultura portuguesa, cujo numero especial de Natal, sem aumento de preço, tem sido um dos mais sensacionais acontecimentos do nosso mercado editorial, resolveu oferecer a toda a gente, a titulo de brinde de fim do ano, uma oportunidade unica de organizar as suas colecções.

QUATRO DIAS DE 1945

Assim, durante quatro dias, desde hoje até ao dia 31, todas as pessoas que fizerem uma assinatura, a partir de Janeiro, terão direito, a adquirir, a preço especial, os oito numeros já publicados, o que se torna possivel graças á reimpressão que se fez do primeiro numero.

Quem fizer uma assinatura semestral, de Janeiro a Junho (27$00), poderá adquirir os *oito primeiros numeros pelo preço de 30 escudos.*

Quem fizer uma assinatura anual, de Janeiro a Dezembro de 1946 (50$00), poderá adquirir os *oito numeros já publicados ao preço de 25$00.*

Um brinde excepcional de fim do ano que *Vér e Crer* oferece a todos os portugueses desejosos de boa leitura.

SÓ DURANTE QUATRO DIAS!

A mais surpreendente, variada, instrutiva e recreativa publicação portuguesa. Os melhores autores e os melhores assuntos. 128 páginas de leitura variada e excelentes gravuras. Um mês de leitura por 5 escudos!

Também estão á venda, ao preço de 10$00, capas para encadernar o 1.º volume. Capa e trabalho de encadernação, 15$00.

Um magnifico volume de 800 páginas, encadernado, correspondente ao primeiro semestre, 42$00.

Todas as encomendas devem ser dirigidas ao E. T. P., rua dos Fanqueiros, 235, 1.º.

Distribuição da Editorial Organizações, largo Trindade Coelho, 9, 2.º, Lisboa.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O intervalo atómico

(Continuação da 1.ª pag)

trangeiros das grandes potências voltem a reunir-se, segundo a antecipação do presidente Truman, em Washington, vai ser posto á prova o mecanismo de cooperação engendrado em Moscovo. Entretanto a Liga das Nações fará a sua aparição, com uma agenda carregada para as sessões de assembleia e para as reuniões do Conselho de Segurança, e os problemas delicados para os quais não foi possivel encontrar solução adequada e unanime, evolucionarão no quadro criado pelo novo arranjo que os «três grandes» concertaram.

Em Moscovo foram criadas nada menos de seis comissões cujos trabalhos servirão para dar a medida do espirito de compreensão e conciliação que começou a aflorar no meio das rivalidades e dos antagonismos que assinalaram, desde o termo das hostilidades, a vida de relação entre os vencedores. Dessas comissões, duas destinam-se a realizar missões fundamentais: a que, como emanação da Liga das Nações, vai ter o encargo de «fiscalizar» o emprego da energia atómica para fins de guerra, e a que deve encarregar-se de elaborar o texto dos tratados de paz a celebrar com os vencidos, exceptuando o Japão e o Reich.

Três das comissões criadas pela Conferência de Moscovo ocupar-se-ão exclusivamente das questões do Extremo Orinte: uma que terá funções de orientação e fiscalização no dominio politico criando no caso do Japão um precedente que haveria toda a vantagem em ver repetido no caso do Reich; outra para colaborar com o general MacArthur na execução das medidas impostas pela ocupação da metropole japonesa, e uma terceira russo-americana para vertebrar o regime de curadoria estabelecido em relação á Coreia.

Finalmente, uma comissão especial anglo-russo-americana procurará evitar que a evolução da politica interna da Roménia, a qual se relaciona directamente com a solução dum problema vital para os «três grandes» (bocas do Danubio), venha a transformar-se, como em 1940, entre o Reich e a U. R. S. S., num pomo de discórdia insanável.

O que o comunicado não diz

Os leitores do comunicado oficial da Conferência de Moscovo que, como se vê, esteve longe de ser apenas a reunião «exploratoria» a que se referiu o sr. Bevin antes de deixar Londres, procurarão debalde no seu texto exuberantemente paragrafado e numerado (a denunciar a participação activa que na sua redacção tiveram os peritos do Narkomindel), a mais ligeira referência ao futuro da Alemanha, á situação na Persia e ao regime dos Estreitos. De facto, estas eram as aparências por detrás das quais se perfilavam ameaçadoramente as questeõs fundamentais em que até agora a diplomacia americana e a diplomacia sovietica se haviam mostrado intrataveis: a revelação do segrêdo atómico e a situação no Extremo Oriente. Uma vez ultrapassada a barreira, dificil de transpôr, que essas questões representavam ficou desbravado o caminho para negociações mais demoradas e para uma pesquisa cuidada das fórmulas que será necessário encontrar a-fim de que, entre os principios enunciados e as realidades inabalaveis que a afirmação vigorosa dos interesses nacionais sempre suscitou em seguida ás grandes guerras de coligação, se não estabeleça uma contradição gritante.

E' nêsse trabalho que os vários orgãos de cooperação, cujo funcionamento próximo coincidirá durante os próximos meses com a reunião da Assembleia e a criação do Conselho de Segurança da Liga das Nações, vão empenhar-se. O exemplo do que se passou depois de Teherão, de Yalta e de Potsdam não é muito encorajador. Mas o periodo mais delicado, na transição da guerra com as suas exigências para a paz, com as suas dificuldades, parece passado com o fim do intervalo atómico. Quando, em outubro de 1943, se reuniu a primeira Conferência de Moscovo, o respectivo comunicado afirmou, pela primeira vez, o proposito em que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a U. R. S. S. envolvidos numa luta de vida ou de morte, se encontravam de, uma vez terminada a luta, «construirem a paz em comum». A promessa suscitou esperanças que se não confirmaram até agora. Terá a segunda Conferência de Moscovo iniciado o periodo fecundo da sua realização prática?—C. F.

A série de assaltos

verificados em Almada

ALMADA, 27—Continuam a ser assunto de todas as conversações os assaltos verificados nêste concelho embora, a par de casos veridicos, a imaginação popular comece a dar sinal de si.

O caso mais recente passou-se na residencia do sr. Joaquim Ferreira, rua Capitão Leitão, 267, 1.º, D., em Almada. Segundo nos informam, sua mulher a sr.ª Maria Baptista Ferreira, acompanhada de suas filhas Raquel e Alzira, e de uma irmã, sairam de casa, cerca das 19 horas, a fazer uma visita. Ao regressarem, duas horas depois, deram por falta de dinheiro e peças de roupa, no valor de, aproximadamente, dez mil escudos.

As autoridades estão a tratar de averiguar da culpabilidade neste e noutros casos de alguns presos. Ao tribunal da comarca foram entregues Francisco Ferro e Joaquim Lança, naturais de Baleizão, que tentaram entrar por arrombamento no estabelecimento dos srs. Henrique Castanheira, Limitada, de Cacilhas, caso a que nos referimos há dias.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino aos pobres nossos protegidos, recebemos e agradecemos 27$50 de Luiz Pinto, de Vila Nova de Famalicão.

Editorial IBÉRICA acaba de publicar o romance

ADOLESCENTES

DE ADOLFO **CASAIS MONTEIRO**

Todo o encanto e todo o drama da vida amorosa da adolescencia através da pena inspirada de um grande romancista.

Um vol. broch. 15$00—Exemplares especiais, assinados, a 50$00

A' venda em todas as Livrarias

Editorial Ibérica—R. Santo Ildefonso, 379—Porto—Telef. 4501

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR CAUSA DO FRIO...—O sr. Antonio dos Santos Vidal, residente na rua do Crucifixo, n.º 10, 4.º andar, foi ao Torel, comunicar que um individuo do seu conhecimento lhe furtou roupas e outros artigos, no valor de 10 mil escudos.

EM PROVEITO PROPRIO—Há tempos, o sr. Carlos Pereira encarregou determinado individuo de lhe vender vasilhame, no valor de 2 mil escudos. Hoje, porém, esteve na P. S. P. a comunicar que o mesmo individuo efectuou a transacção, gastando depois o dinheiro em proveito próprio.

FESTA DE ESTUDANTES

Na Casa das Beiras realiza-se amanhã, ás 22 horas, um baile promovido pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Rodrigues Sampaio. Depois do baile haverá um acto de variedades.

ILUMINAÇÃO DE MONTRAS

Foi autorizado que, até 6 de janeiro, os estabelecimentos conservem as suas montras iluminadas até ás 0 horas, mas sem alteração dos contingentes de energia electrica que a cada estabelecimento estão fixados.

VISITA DE ESTUDO

O Grupo Esperantista «Laboro» visita no domingo, ás 15 horas, a Sé, como documentação do estudo da arquitectura romanica.

—No domingo, ás 15 hoars, os «Amigos de Lisboa» visitam o edificio da Assembleia Nacional.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Rádio Club Português transmite hoje, ás 21 horas, o habitual programa de «Actualidades Radiofonicas», editado por Avelar Soeiro e Ribeiro Antunes, em comemoração do 3.º aniversário daquele programa.

DE LUTO

José Mendes Cabrita

BEJA, 28.—(Pelo telefone).—Faleceu o sr. José Mendes Cabrita, um dos mais importantes e antigos comerciantes desta cidade, sendo a sua morte profundamente sentida.

SUFRAGIOS

Dr. Carvalho Serra

Na igreja de Cacilhas, será rezada missa, depois de amanhã, por alma do sr. dr. António Tomás de Melo Rego Carvalho Serra.

D. Teresa Ferreira Brito de Sá

Por alma de D. Teresa Ferreira Brito de Sá, malograda esposa de José de Sá, chefe da revisão do nosso colega «A Voz», é rezada missa do primeiro aniversario, amanhã, pelas 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

COMEÇOU EM BEJA

a construção do Estádio Municipal

BEJA, 28.—(Pelo telefone).—Iniciaram-se hoje os trabalhos de construção do novo Estádio Municipal, grande e velha aspiração do povo desta cidade. O local onde ficará o novo campo é, porém, o do antigo Estadio Condessa de Avilez, que foi demolido, pelo que os clubes desportivos bejenses ficaram impossibilitados de realizar os seus treinos e desafios. A unica solução apontada como viavel é a da cedencia do campo de jogos do Liceu Diogo de Gouveia, trabalhando-se, presentemente, no sentido de obter a sua cedencia, a titulo provisório.

A agencia «Lusitania»

comemora o seu 1.º aniversário

A agencia noticiosa «Lusitania», que assegura o serviço informativo português do continente para as colonias e das colonias para a metropole, completa hoje o 1.º aniversário da sua fundação. O facto será comemorado com um banquete, em que se reunem todos quantos têm colaborado naquela importante iniciativa e para o qual está aberta a inscrição, na Sociedade Propaganda de Portugal, largo do Chiado, 12, 2.º, ou pelo telefone 23972, até ás 23 horas de hoje.

Niagara

Vende-se na sua Pastelaria, Mercearia, Leitaria ou em qualquer outra casa que só venda bons produtos.

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

INAUGURA BREVEMENTE

Florida

A MAIS DISTINTA

Camisaria

★ malhas ★

novidades

RUA AUGUSTA, 251/RUA Sta JUSTA, 71

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A abertura da época de comedia no teatro Apolo vai fazer-se com a peça «A madrinha de Charley», numa nova tradução, com uma grande montagem moderna e ainda com vários numeros de musica.

—Está marcada para 6 de janeiro, dia de Reis, a estreia, no Avenida, do «vaudeville» em 3 actos «O pão de ló», adaptada da comedia francesa «Tire-au-flanc», por Esnesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão, com musica do maestro Wenceslau Pinto, que para esta reposição escreveu mais alguns numeros. A peça, nesta nova fase, foi tambem ampliada com coros.

—Para a companhia Maria Matos, a estrear no Apolo, está o escritor Ascensão Barbosa, a adaptar a comedia «Cuidado con la Paca».

—A musica da revista «O Paraiso de Lisboa» vai ser entregue aos compositores Vasco Macedo e João Nóbre.

—A actriz Maria Helena ingressa na companhia de comedia do teatro Apolo.

—Regressou de Lourenço Marques, onde se encontrava há anos, a actriz Cremilde Torres.

—Diz-se que a actriz-cantora Mina Braga vai ingressar numa das companhias do Parque.

—Do Brasil, chegam no próximo mês a Lisboa a artista Amália Rodrigues, o maestro Frederico Valerio e a actriz Maria Ema.

O Teatro Nacional

e a nova modalidade de espectáculos

O Teatro Nacional inicia hoje uma nova modalidade de espectáculos que até agora não foi seguida no nosso país, mas que goza de grande popularidade em Espanha—a sessão «vermouth», isto é, o espectáculo que começa ás 6 horas da tarde e termina ás 8 horas.

—Que razões determinaram a empresa a adoptar esta nova modalidade?

A esta pregunta responde Amelia Rey Colaço:

—Em primeiro lugar, a necessidade que temos de desdobrar os espectáculos nocturnos, a fim de que o tempo não nos falte, como acontece por via de regra, para cumprirmos as obrigações contratuais.

«Dêste modo, temos tempo, sem prejudicar a exploração normal do teatro, de levar á cena os originais portugueses a que somos obrigados pelo contrato com o Estado.

«Em segundo lugar, precisamos de proporcionar aos elementos novos da companhia, naturalmente impacientes por trabalhar, o ensejo de progredir e manter contacto com o publico, desdobrando o repertório e dando-lhes possibilidades que doutro modo não seria possivel dar-lhes.

«Temos, além disso, o desejo de dar a conhecer ao publico português, peças estrangeiras que oferecem indiscutiveis condições de exito. Por outro lado, dadas as dificuldades que o publico tem de se deslocar á noite, parece-nos vantajoso proporcionar áqueles que o desejarem espectáculos que todos podem frequentar, pois á hora a que começam já estão livres das suas ocupações diarias e terminam exactamente á hora do jantar.

—A peça de estreia desta nova modalidade...

—E' uma deliciosa comédia que alcançou em Buenos Aires o 1.º premio de Literatura Dramática do ano de 1944, considerada portanto a melhor obra teatral desse ano. Lola Membrives, que foi a sua criadora, representou-a durante uma epoca inteira em Espanha e, quando estive o ano passado em Madrid, manifestou-me o desejo de que a levasse á cena em Portugal e de que fosse eu a interprete do papel que ela criou.

«O publico dirá esta tarde se á peça lhe agrada, se o nosso esforço valeu a pena e se a nova modalidade de espectáculos lhe merece simpatia».

RETIRO DOS MARIALVAS

R. da Barroca—T. 2 5676

Modesto Maia

Hoje, ás 21 horas, 1.ª meia-final do Concurso do Outono, organização da Revista «A Canção do Sul». Inscritos para hoje: Lucilia França, Arroios; Amelia Martins, Mouraria; Maria Isabel, Arroios; Ressurreição Silva, S. Cristovão; Raul dos Santos, Arroios; Jorge Rogerio, Campo de Ourique; Silvio Sobral, Bairro Alto; Julio Rodrigues, Sete Rios e Armando Ribeiro, Bica. No programa: Aurora Sobral, Modesto Maia e Fausto Ribeiro.

Domingo, grandiosa «matinée».

CERVEJARIA ARTISTICA

Julio Proença

L. de Alcantara, 1, 1.º

No grandioso programa de hoje, tomam parte os categorizados artistas: JULIO PROENÇA, Maria Loureiro, Pulio Peres, Fernando Baptista, Rogerio Fernandes (humorista), Raul Nery e Fernando Reis. ENTRADA: 1$50.

O tenor Alberto Ribeiro

e a cantora Maria de Fátima, na Taverna Andalusa

Num encantador ambiente de bem estar, a Taverna Andalusa, a linda «boite» da rua da Gloria, 53, continua a ser visitada todas as noites pelos melhores artistas nacionais e estrangeiros. Ontem, estiveram ali o notavel tenor Alberto Ribeiro e a distinta cantora Maria de Fátima, que deliciaram a assistência com as suas lindas vozes, ouvindo, por esse motivo, calorosos aplausos. A Taverna Andalusa, a «boite» das surpresas, é hoje o unico ponto de reunião da boémia nocturna, com o seu aplaudido terceto musical «Os Vagabundos» e as belissimas ceias servidas até de madrugada.

Teatro em Espanha

De janeiro a sabado de Aleluia, devem passar pelo teatro Reina Vitoria, quatro companhias, duas de declamação e duas de genero musicado.

—No teatro Zarzuela, de Madrid, subiu á cena a comedia de Miguel la Cuesta e Leandro Navarro, «Bengala». Da companhia fazem parte Carmen Carbonell, Manuel Gonzalez e António Vico.

—Todos os jornais espanhois se referem ao grande êxito que tem feito no teatro Albeniz, de Madrid, na peça «Três dias para querer», a actriz Angelina Navalon.

Primeiras exibições

«Educação para a morte», no Politeama

Este filme é mais uma condenação dos homens e dos processos que impeliram a Alemanha para a guerra. Não se trata, propriamente, de uma obra de ficção, e daí o seu valor singular, mas do testemunho vivo e directo de um professor americano, cujo livro serviu de fulcro a esta produção. Não é, pois, uma obra de propaganda, com efeitos retoricos, ou deformações propositadas. Estamos na presença de um documentario, focado com escrupulosa sinceridade e mesmo decoro moral pelos realizadores que entenderam, e muito bem, suprimir determinadas passagens que chocariam a nossa sensibilidade. Se uma ou outra sugestão ficou, aliás, tenuissima, ela só é pressentida pelos que conhecem o livro de Gregor Ziemer, o professor americano.

«Educação para a morte» escalpeliza os metodos de ensino das crianças e dos jovens alemães de ambos os sexos. Arrancando os filhos aos pais, o Terceiro Reich converteu-os em instrumentos passivos de espionagem, de violencia, de exacerbamento racico e militar, matando neles toda a pureza virginal das almas, os conceitos de liberdade e o espirito de eleição sentimental. Eram puros maquinismos, ordenados, esquematizados, como soldados, vivendo na adoração de Hitler. Gregor Ziemer, professor de uma escola americana em Berlim, pediu um dia para ver as aulas e os campos de juventude nazzis. Evidentemente, que não lhe mostraram tudo, mas o pouco que viu horrorizou-o. Nessa atmosfera, o realizador colocou o seu par enamorado: ele, um rapaz de dezoito anos, nazzi puro, em cujo coração lutam, com forças iguais, o amor e a paixão; ela, uma raparriguinha nascida na América, mas filha de pais alemães, que por todas as maneiras se rebela contra o aniquilamento da sua personalidade. A Gestapo persegue-a, encarcera-a; chicoteia-a e, por fim, mata-a. Vêmo-la através de todos os passos do seu calvario doloroso, tragico, inenarravel. O mais belo, porém, é a reacção do jovem alemão. Quando tudo fazia supôr que se convertera numa maquina da Gestapo, o homem acorda nele, num sobressalto crispante, e reage, no meio do julgamento a que é sujeito, o que lhe custa a vida. Sente-se em todo o filme um clima ardente, violento, exasperado. A patologia e o sadismo da Gestapo dãonos uma sensação angustiante. Mas era assim! Não há um exagero, e ainda não se conheciam os horrores de Belsen!

Há uma figura que, apesar de episodica, tem umogrande relevo. Referimo-nos a osacerdote que tão nobremente encarna as douttrinas eternas. Ele tinha razão! De resto, esta guerra foi uma vitoria do cristianismo, na sua mais profunda essencia tanto moral, como social.

A *Educação para a morte* vai fazer uma grande carreira. E bem o merece!—*Visor 42.*

Cinema nacional

Os argumentistas do filme «Capitão Tempestade» são Courado Selvagem e Jacinto Dantas.

—Ainda não tem título escolhido o novo argumento que está a escrever o nosso camarada da Imprensa Anibal Nazaré e se destina á Atlante-Filmes.

—Por conveniencia da empresa, é provavel que a época de cinema, no Trindade, comece este ano mais cedo.

—Há dias, realizou-se no Avenida, perante um juri, a escolha de algumas figuras para o filme «Matinée ás 4», tendo concorrido 400 raparigas.

O Circo, mestre do Riso

—está fazendo passar Lisboa inteira pelo Coliseu!

Saber rir é o segredo da felicidade, do triunfo sobre todos os azares! E' o grande segredo da vida! E nada nos ensina a rir com tanta espontaneidade, como um bom espectaculo de circo, tal como o publico de todas as idades o está admirando todas as noites, no Coliseu. E' que a Nova Companhia de Circo tem ali os melhores palhaços, os mais surpreendentes e originais numeros cómicos e um grupo de impagaveis faz-tudos! Tudo isto, além das maravilhas do seu programa verdadeiramente excepcional, festejado por milhares de pessoas, através de verdadeiras explosões de aplausos de gargalhadas de pura e sadia alegria! Quem deixará, pois, de ir ao Coliseu? Domingo: duas «matinées»: ás 14 e 15 e ás 17 horas

Gilda Alfano, célebre meio-soprano, na companhia de ópera do Coliseu

De entre as celebridades liricas da companhia de ópera italiana que se estreia no dia 16 de janeiro, no Coliseu, conta-se a grande cantora Gilda Alfano, que enfileira entre os primeiros meio-sopranos da actualidade.

LUSO

Martinho Assunção

A's 21 e 30, Sessão Popular com os artistas: Natividade Pereira, Augusto Pereira, José de Castro, Ressurreição do Nascimento, Sebastião Pires, Ana Maria. Acompanhamentos por Casimiro Ramos. Solos de viola por Martinho Assunção. Dia 31—Grande Noite de «Reveillon».—Depois dos Fados, baile abrilhantado por uma orquestra. Reservam-se mesas.

INVERNO

Casacos de abafo, em tecidos da moda, lisos e fantasias

«Tailleurs» e vestidos, as ultimas criações

CASACOS DE PELES

Todas as qualidades, os melhores preços

PELARIA DO CARMO

81 — RUA DO CARMO — 83

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — A's 21 horas — HOJE

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de Eça de Queiroz, por José Bruno Carreiro

Hoje, ás 18 horas: 1.ª representação da peça argentina, traduzida por Teresa Canto FÉRIAS.

Admiravel conjunto artistico

TRINDADE HOJE às 21,45

O GRANDE ÊXITO

"Não o levarás contigo!"

e a MEIA-NOITE dos «Comediantes»

O FIM DO CAMINHO

de J. GIONO

APOLO 2 — SESSÕES — 2 A's 20 e 30 e ás 22,45

Ultimas representações da gloriosa revista

Bolacha Americana

com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compère e as grandes atracções

ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

A caminho das 300 representações

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

AVENIDA TELEFONE 27273

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM ÊXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA

Em ensaios: O Pão de Ló

MARIA VITORIA Telefone 22746

2 SESSÕES: As 20,30 e 22,45

LUISA SATANELA

na revista popular

A VITORIA!

com o quadro novo «O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»

Um sucesso de gargalhada

Em ensaios, a revista: Travessa da Espera

PEÇAM VERMOUTH

POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da

Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

AMÁNHÃ, NO **CONDES**

Estreia sensacional!

ERROL FLYNN

no mais heróico de todos os seus filmes

OBJECTIVO, BURMA!

UMA GRANDE PRODUÇÃO DA
WARNER BROS
DISTRIBUÍDA PELA
SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Hoje, a ORQUESTRA PRIETO apresenta os 'sketches' KU-KA-LI, criação de Inesita Pena, da autoria de André Moltó LA ZANDUNGA, por Inesita Pena e Conchita Muñoz

O MAIOR ELENCO DE ATRACÇÕES SELECCIONADAS

MERCEDES BEGOÑA
ORQUESTRA PRIETO
HERMANAS APARICIO
THE EIGHT BEAUTIES GIRLS
ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES, A'S 23 HORAS
GRANDIOSO EXITO DA EXTRAORDINARIA VEDETA DE BAILE

BRAZALEMA

e dos artistas
ENCARNITA MACARENA—TRIO JULY
Orquestra SOUSA PINTO com o cantor ALBINO GOMES
Orquestra CRISTAL com o cantor AMARAL LOPES
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

NOITE DO FIM DO ANO
Grandioso REVEILLON
RESERVE A SUA MESA—TELEFONE 2 7434

MIAMI

O VOSSO DANCING
APRESENTA A ATRACÇÃO
ROCIO y CESAR
MELA TRIANA — MARY SOL
MARUJA RUIZ
LAS 4 LUMINOSAS
MIAMI MERRY BOYS
com AVILA e SALGADO

PARA O TRADICIONAL
REVEILLON MIAMI
RESERVAM-SE MESAS
PELO TELEFONE 2 4282
MENU ESPECIAL DE
CEIAS
A ESC. 50$00
NESTA NOITE
ESTREIA DA ORQUESTRA
CARAVANA
com o animador ALMEIDA CRUZ

QUINITA GOMES

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 11

FILIPE PINTO

Hoje, em **noite popular**, tem V. Ex.ª no seleccionado **Monumental** um grandioso programa do mais apreciado **fado castiço** e guitarradas pelos distintos artistas **Quinita Gomes, FILIPE PINTO** «Marialva do Fado», **Maria Virginia, Manuel Calixto, Armando Gonçalves Carvalhinho** e **Pais da Silva. MONUMENTAL** recomenda-se ás pessoas de bem.

CAFÉ CRISTAL
O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL
Todos os dias das 17 ás 20 horas
CHA'-CONCERTO E VARIEDADES
COM A CELEBRE E APLAUDIDA ORQUESTRA
MANOLO BEL
Orquestra CRISTAL com o cantor AMARAL LOPES

RUA DA GLORIA
Telefone 2 5140
O MAIS MODERNO «DANCING-BAR»

RITZ CLUB

O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE TODOS OS «DANCINGS»

THE JASMIN'S TORR BALLET — NITA UCLÉS
PEPITA RUIZ, ARGENTINA MORAL, MARUJA MELLADO
MARINA HARVEY e CARMEN VALLÈS
e as orquestras **Espana-Marius—Seven-Ritz-Musicais**
BREVEMENTE UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO
GRANDE REVEILLON DO RITZ Reservam-se mesas

São Luiz — T. 27172—As 21,30
A caixinha das surpresas
Filme colorido da WALT DISNEY

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
2.ª SEMANA
O DITADOR
com CHARLIE CHAPLIN, Paulette Goddard e Jack Oakie

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
ALMA CIGANA
com Maria Montez, Jon Hal e Petter Coe
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21.30
Educação para a morte
com Bonita Granville Tim Holt e Otto Kruger

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Madalena... zero em comportamento
com Iracema Dilian, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 22523
ÚLTIMA
Direcção desconhecida
com Paul Lukas e J. K. Stevens

GINÁSIO — Telef. 20556
A's 21 e 30
2.ª semana
Fantasia branca
no programa
Mundo Microscopico

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15
O amor não morre
A filha abandonada

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Olhos gaiatos
O ceu pode esperar

CAPITOLIO — Telef. 27493
A's 21 e 15
BEATRIZ CENSI
Meu marido ou meu cunhado?

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
Macaco peludo
Eram cinco herois

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
O CEU PODE ESPERAR
Olhos gaiatos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Criminosos de guerra
com Marsha Huent

A única Boite em Lisboa com ambiente familiar e seleccionado

TAVERNA ANDALUSA

RUA DA GLÓRIA, 53
Constante alegria com o Terceto **VAGABUNDOS**

Servem-se CEIAS até alta madrugada
Optimo serviço de Bar

O ponto de reünião de todos os artistas de categoria
MARQUEM AS SUAS MESAS PARA O GRANDE **"REVEILLON"**

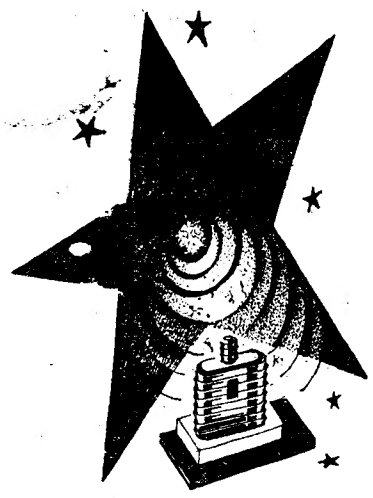
CASINO ESTORIL

VELADA DO ANO NOVO
(NOITE DE S. SILVESTRE)
3 orquestras: **MANOLO BEL — TOSELLI — WONDER-BAR**
CEIA ESPECIAL — ATRACÇÕES
As marcações que não fôrem levantadas até hoje à noite serão cedidas a outros.

PELES CASACOS PELES

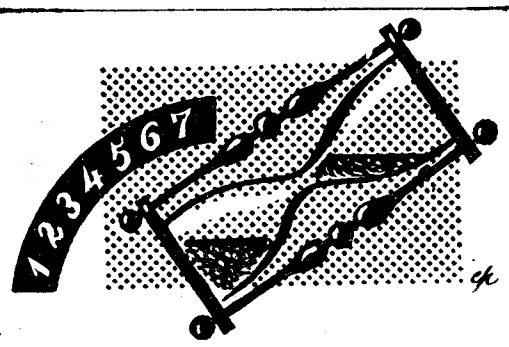
EM TODAS AS QUALIDADES
PARA TODOS OS PREÇOS
NO ARMAZEM DA
Casa Anão — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º D.to

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18/19



RÊVE D'OR, a essência que plenamente satisfaz as senhoras mais exigentes: perfume subtil, voluptuoso e aliciante. Experimente-a... Jamais a dispensará!

L·T·PIVER



O tempo deve ser contado — mas com exactidão!

POR ISSO O RELÓGIO ANTI MAGNÉTICO

MARVIN

ADQUIRIU A MAIOR EXPANSÃO MUNDIAL

— materiais de superior qualidade
— inexcedível perfeição técnica

NATAL e ANO NOVO

Todos podem festejar, comprando baratissimo na Empresa Comercial A. J. Cabrita—Rua da Prata, 260, 1.º:

Champagne Lanson Vintage 1934 e Ayala Extra Sec; licôres Marie Brizard, Cognac Bisquit, vinhos de Jerez Domecq e Guerrero e outras bebidas estrangeiras.

Espumosos de boa marca:

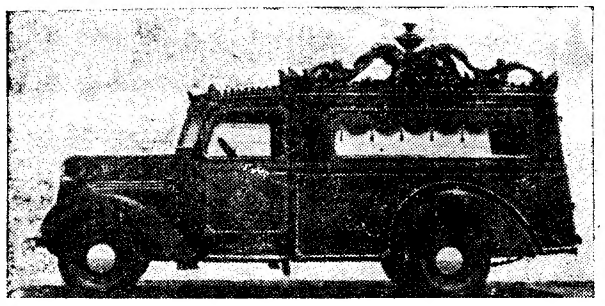
Caixa de 12 gfas.	a	Esc.	228$00	e Esc.	200$00
garrafas avulsas	a	Esc.	20$00	e Esc.	18$00
Caixa de 24 1/2 gfas.	a	Esc.	288$00	e Esc.	252$00
1/2 gfas. avulsas	a	Esc.	12$00	e Esc.	11$00

AGENCIA MAGNO

REGISTADO

FUNDADA EM 1874

Funerais, trasladações, embalsamamentos, transportes e artigos fúnebres



A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

52-A, Rua de Santa Marta, 56-A

Telefones: P. A. B. X, 4 3180 - 4 3189
6 2772 CC - 22

LISBOA

Real Vinícola

Para brindes e festas do NATAL e ANO NOVO

Prefiram os produtos da REAL VINÍCOLA

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Visite a Exposição HALCÁ

O MELHOR TAPETE PORTUGUÊS

CASA DO DISTRITO DO PÔRTO

Praça do Marquês de Pombal, 15

DAS 14 AS 19 E DAS 21 AS 24 HORAS

ATÉ 6 DE JANEIRO

VIDA MUSICAL

Moiseiwitsch no Tivoli

Num programa, em concêrto livre, por deferência do Circulo de Cultura Musical, Moiseiwitsch levou ao Tivoli uma enchente em que figurava o escol dos nossos diletantes mundanos. E o entusiasmo correspondeu, mais uma vez, á expectativa—se bem que Moiseiwitsch não estivesse tão em forma como para os concertos do C. C. M. realizados há pouco. O estar visivelmente cansado justifica as beliscaduras ocorridas na parte do programa que mais nos interessava: a Sonata op. 81 de Beethoven e as Variações sobre um tema de Haendel, de Brahms; e isto tornou porventura mais sensiveis uma ou outra arbitrariedade, sobretudo no exagero de reforços e atenuações de sonoridade, e de oposição de andamentos, em suma, o resultado duma preocupação quiçá demasiadamente levada a tirar partido dos efeitos puramente pianisticos.

Porém, estes senões foram desaparecendo na 2.ª parte do programa, naturalmente pela qualidade da musica executada. A espantosa formação pianistica de Moiseiwitsch acabou por revelar-se em todo o seu esplendor nos seis Estudos de Liszt. Em «La leggerezza», por exemplo, é incrivel a beleza, a pureza de cada nota de per si, numa velocidade vertiginosa de conjunto, que não deturpa a peça, antes pelo contrário. Não menos incriveis são a luminosidade de «La Campanella», e o arrojo de tantos pormenores técnicos que fazem parte integrante da magia desta musica.

Claro, estamos aqui na parte de repertorio que Moiseiwitsch vem assinalando desde um bom quarto de seculo, calculamos nós—assim como o Concerto em si menor de Tschaikowsky, com que arrebatou os assinantes de duas das séries de concertos do C. C. M. Pena tivemos que não houvesse nem uma pálida contrapartida: desta vez, nada, mas nada mesmo, tem a musica contemporanea a agradecer a Moiseiwitsch ns seus programas

«Sonata»

A concorrência ao XIX concerto de musica moderna realizado há dias por «Sonata», na Academia dos Amadores de Musica, foi afectada pelo temporal; e foi pena, porque o programa tinha vem vincada a feição que é a sua razão de ser.

A 1.ª parte foi preenchida pelos «Cants Magics», de Mompou, e a «Fantasia Bética» de Manuel de Falla, para piano, por Sofia Pelágio. Muito simpatica pelo seu temperamento vivo e comunicativo mas não superficial, Sofia Pelágio deu na sua carreira um passo que nos pareceu decisivo; enriqueceu a sua preparação com uma ciência dos coloridos e do caracter ritmico, manifestados através da respectiva técnica com uma segurança que é qualidade indispensavel aos concertistas. No entanto, deixou transparecer pela sua atitude—não pela sua execução, tornamos a dizer—um nervosismo que não tinha, portanto, de ser exteriorizado. As peçazinhas de Mompou são discretas mas de bom gosto, e de sonoridades muito bem tratadas; e a Fantasia Bética, assim tocada, é bem defendida no que pode ter de ingrato, e valorizada no seu caracter, que anuncia o melhor Manuel de Falla.

Nas outras obras do programa—Andante e Scherzo op. 51 e «Joueurs de flute» de Albert Roussel, Quinteto para clarinete e quarteto de arco, de Arthur Bliss—é dada uma oportunidade a instrumentos de sôpro que o seculo passado não tomou em conta na musica de camara e que detêm uma faceta peculiar da expressão musical. As peças de Roussel são de boa factura, como é via de regra no autor; o exotismo intelectualizado de «Joueurs de flute» é cativante. Luiz Boulton houve-se em todas estas peças com cuidadosa emissão e bom fraseado, acompanhado por Fernando Lopes Graça; foi pena que não pudessem dar mais á-vontade ao seu trabalho de conjunto.

O Quinteto de Bliss é uma obra forte, onde se manifesta a tendêência contrapontistica das velhas escolas inglesas, aliada á aparentemente livre linguagem harmónica moderna. Uma audição só não nos basta para nos pronunciarmos pormenorizadamente sobre o que vale; e as suas combinações de sonoridade equilibradas mas densas ultrapassam a boa aceitação do Salão onde as circunstancias obrigam «Sonata» a confinar a sua actividade. Na interpretação do Quinteto, revelou-se um elemento de categoria em clarinete—Carlos Saraiva—com Silva Pereira, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Loriente, que «devem» dar-nos mais audições desta obra.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Com os dois habituais programas diferentes pelo mesmo artista, recomeçou a Sociedade de Concertos a sua actividade, apresentando-nos o já nosso conhecido pianista Géza Anda.

No seu primeiro programa, tocou, com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, o concerto em ré maior de Mozart e o concerto em mi menor de Chopin. Aquele concerto de Mozart não é dos mais interessantes; é feita nele uma larga concessão aos efeitos da virtuosidade da época, o que foi, de resto, acentuado e não atenuado por Géza Anda—assim como a faceta vigorosa do génio Mozartiano, que não deixamos de reconhecer, embora ela seja menos proverbial do que a transparencia e delicadeza do seu estilo. E que pena que a interessante interpretação do concerto de Chopin fosse prejudicada por um poucochinho de afectação!

... Afectação, ou maneira pessoal de entender as coisas, pois, no dia seguinte, tanto os 24 preludios de Chopin como o preludio, coral e fuga de Franck tornaram evidente que Géza Anda não se limita a seguir a indicação dos textos. Alguns dos preludios não deixaram de nos agradar vivamente. O que mais estranhámos foi a irregularidade ritmica do coral de Franck.

A técnica de Géza Anda, parece que preparada para se defrontar com as mais duras exigencias, deu uma das suas provas mais completas num Impromptu de Chopin, extra-programa; e por ela se nos radicou a impressão de que Géza Anda deve ser um interprete excelente da musica dum Strawinsky ou dum Béla Bartok.

Da colaboração de Frederico de Freitas e da Orquestra, pode dizer-se dum modo geral que foi discreta, tanto nos acompanhamentos como nas peças sem piano, que foram a Leonor (abertura n.º 3) de Beethoven, o preludio do 1.º acto da opera Feerval, que é um modelo de perfeita instrumentação, de Vincent d'Indy, e a famosa 1812 de Tschaikowsky.

FRANCINE BENOIT

Musica sacra

A Congregação Evangélica Alemã de Lisboa promove no próximo sábado, ás 21 e 30, na sua igreja, a Palhavã, um concêrto de musica sacra, com a cooperação do organista Filipe Rosa de Carvalho.

INTERESSES LOCAIS

PAREDES DE COURA, 26—O temporal que se fez sentir sobre esta vila causou grandes prejuizos, principalmente nas chaminés e beirais de telhados.

—A rua Dr. Albano Barreiros (antiga calçada), com a chuva que tem caido, está de tal forma que os motoristas de praça têm recusado diversos serviços pelo receio de que as carros fiquem enterrados na lama.

—Lembramos á Camara a conveniencia de mandar iluminar melhor o largo Hintze Ribeiro para o que bastará mandar substituir uma das três lampadas avariadas no chafariz.

UM PÔSTO MÉDICO
dos Bombeiros de Carcavelos

No próximo dia 30, pelas 15 horas, será inaugurado um posto médico junto do quartel dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos. Na mesma ocasião serão entregues medalhas a alguns dos bombeiros, oferecidas pela camara de Cascais.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—A-fim de ser feita a pavimentação da rua Fernandes Coelho, foi concedida pelo Fundo do Desemprêgo, a comparticipação de 65.780$00. Muitas ruas da chamada cidade velha necessitam de urgente reparação, havendo algumas, a rua da Lomba, por exemplo, e uma travessa que lhe dá acesso, que se encontram em deplorável estado.

Também pelo mesmo fundo foi concedido á junta de freguesia de Alqueidão, para obras de adaptação no edificio onde vai funcionar o 2.º lugar da Escola Masculina, 1.070$00.

Continua absolutamente intransitável a rua da Republica, principal artéria que liga a cidade, desde o seu extremo, nascente, até á Praça Nova.

Por se encontrar em estado de ruina o dolmen das Carniçosas, vai proceder-se á indispensável reparação.

Ao Museu Santos Rocha foi oferecido, pelo sr. dr. António de Oliveira Custódio, um desenho emmoldurado, da autoria do saudoso artista Mário Augusto, e pelos pais do artista, um apontamento a «crayon».

A junta de freguesia de S. Julião, desta cidade, distribuiu vestuário a crianças pobres e entregou esmolas a grande numero de pobres envergonhados. O presidente da junta, sr. Alexandre Marques de Figueiredo, que a serve com invulgar dedicação há oito anos, e que abandona o seu lugar no fim de dezembro, apresentou um trabalho, que leu, onde mostrou o alcance da acção da junta, sob o humanitário aspecto da sua acção beneficente.

O CORREIO AÉREO
entre Lisboa e Porto

A proposito de uma noticia publicada, quando da inauguração dos serviços de correios entre Lisboa e Porto, informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. que não têm razão os reclamantes filatelistas, no que respeita á inutilização dos sêlos, com o carimbo comemorativo. Assim, os empregados não deixaram de utilizar esses carimbos no lugar que interessaria aos filatelistas «por ignorancia ou desleixo» —mas, apenas, porque cumpriram as disposições regulamentares que mandam apôr nos sêlos de franquia de correspondência a marca do dia da estação em que é depositada.

A indicação da primeira viagem é feita, correntemente, pelos proprios destinatários, valendo, para fins filatelicos, os próprios sobrescritos da correspondencia.

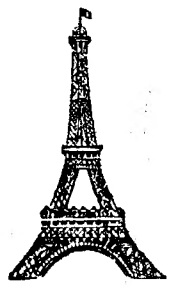
VIDA ARTISTICA
Exposição Roberto Santos

Roberto Santos, que o ano passado realizou uma exposição viva e brilhante, dá-nos agora, na rua do Ouro 292, 1.º, as primicias de um certame que vai realizar no Porto. E' uma galeria pitoresca, onde há traços incisivos de ironia, notas sentimentais, flagrantes ridiculos, graça e bom humor ás mãos cheias. Por vezes, como um caricaturista de boa cepa, chega a ser acerbo. Os preconceitos e o lugar comum têm nele um inimigo irredutivel, que sabe, com espirito, salientar os pontos fracos dos homens e das coisas, numa dissecação que atinge as fibras mais profundas. Roberto dos Santos mantem aberta esta apresentação até ao dia 31.

Misericordia de Cascais

Na tesouraria da Misericordia de Cascais, receberam-se, durante o mês de novembro findo, destinados ao fundo de beneficência do seu hospital, os seguintes donativos: Anónimo, como em 1943 e 1944, 10.000$00; dois grupos de amigos do hospital, 7.747$30; José Augusto Peixoto, 600$00; D. Fernanda Formigal e José Augusto de Aguiar, 500$00 cada; Fábrica de Gelo de Cascais, 349$65; João Marinho Arraia, D. Elina Mendes Duarte e Ruy Mendes Duarte, 200$00 cada; J. Baltazar, 150$00; tenente-coronel F. P. Piennaar, J. Martins & Antunes e Guilherme Otero Salgado, 100$00 cada; D. Maria Suzana Freitas, João Verissimo e D. Maria Luiz Soares, 50$00 cada; José Francisco, 30$00; D. Elisa Pereira Alves e Rádio Clube Português, 20$00 cada; e D. Carolina Augusta da Cruz, 15$00.

SEMPRE
que lhe surja qualquer dificuldade de ordem técnica, tanto em Rádio como em Electricidade,
SEMPRE
que necessite adquirir material eléctrico de qualquer espécie, dirija-se à
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Será atendido por pessoal devidamente habilitado, que lhe dará todas as indicações.
Cabos, fios de todos os tipos, lâmpadas de tôdas as voltagens, etc., etc.
Revendedores gerais da
LAMPADA LUMIAR
Descontos a revendedores
Rua Augusta, 246, 248—Tel. 20568


TORRE EIFFEL
Gabardines
Pull-overs, Colêtes, Cache-Cols e Peugas de lã
Qualidades seleccionadas, os melhores preços
104 — Rua do Carmo — 106

PARA O SEU BÈBÉ
O melhor brinde do Natal é a mobilia exposta na
«DECORATIVA»
RUA DA PRATA, 258 (Primeiro quarteirão vindo da Praça da Figueira)

Armazéns Imperium
RUA SANTA JUSTA, 93
TELEFONE 2 5827
FABRICANTES DE GABARDINES
GABARDINES IMPERMEAVEIS
tanto em lã como em algodão.
O melhor artigo do mercado
As mais elegantes e bem acabadas
Côres sólidas e impermeabilidade garantida

AUTOMOBILISTAS!!
A recauchutagem TRIUNFO é o triunfo da recauchutagem
Elegancia
Comodidade
Perfeição
Resistência
Economia
Triunfo
MARTINS & FREITAS, L.DA
FÁBRICA e ESCRITORIO
Rua do Lumiar, 2 a 8
Estrada da Tôrre, 1 a 3
Telef. 57 376
SEDE
Calçada de Arroios, 72-A
(ao Arco do Cego)
Telef. 4 2118

Restaurante «As Bandeirinhas»
Amanhã a celebre dobrada á Moda do Porto. Poço Borratem, 17 e 18.

BRINDES PARA TODOS OS PREÇOS?
Prefira os da Joalharia MONTIL
Jóias — Ouro — Pratas e relógios
R. Morais Soares, 95-B — Tel. 49831

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CAVE-1.º ANDAR

BRINDES
os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as
PORCELANAS DA VISTA ALEGRE
consideradas as melhores. Visitem a grande exposição nos depositos da Fábrica, no Largo do Chiado, 18 em Lisboa e Rua Candido dos Reis, 18, Porto.

EM 3 LINHAS

Encerram-se definitivamente no dia 31 do corrente os serviços da Censura Militar Postal-Telegrafica, que foram dirigidos pelo sr. coronel Carlos Afonso dos Santos.

///

Foi demitido um operador dos Correios e Telegrafos por pratica de actos deshonestos, não lhe sendo reparada a perda de vencimentos.

///

Um processo disciplinar instaurado contra um engenheiro civil e outros funcionarios do Ministerio das Obras Publicas foi mandado prosseguir. Já dura há 8 anos.

///

Um dos sobreviventes de Chaimite, o soldado de artilharia Joaquim Coutinho, hoje recolhido no Asilo de Runa, assiste esta noite á sessão na Sociedade Historica da Independencia.

///

Há 50 anos a noticia do feito de Chaimite provocou muito maior entusiasmo em Portugal e nas ilhas do que em Moçambique, excepto, sobretudo, no animo do comissario regio António Enes.

///

Foi publicada a anunciada portaria que aprovou as tabelas de vencimentos e salarios minimos para as Companhias de Caminhos de Ferro Portugueses, da Beira Alta e Estoril.

///

Os selos postais comemorativos da fundação da escola naval são em numero de 8 milhões ($10, $50, 1$00, 1$75), nas cores castanho, verde, vermelho e azul.

///

São 167 os terceiros oficiais dos C. T. T. que podem concorrer aos lugares de segundos oficiais do quadro de exploração.

///

Está vago e vai a concurso o lugar de professor da 12.ª cadeira (anatomia artistica) da Escola de Belas Artes de Lisboa.

FESTA INFANTIL

Na Liga Católica Feminina, realizou-se, esta tarde, uma festa dedicada aos filhos das associadas daquele organismo.

Presidiu a sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Mesquita de Moura, sendo oferecidos ás crianças, além de um espectáculo alegre, pequenos presentes, guloseimas, etc.

A festa realizou-se na sede da Liga, largo Dr. Antonio de Sousa Macedo, tendo comparecido muitas senhoras e crianças.

MORTE SEM ASSISTENCIA

BEJA, 28.—Numa barraca do largo da Feira, junto desta cidade, apareceu morta Ana das Dôres Nula, de 55 anos, aqui residente e natural de Vidigueira. As autoridades averiguaram que não houve crime.

O GENERAL
Norton de Matos
tem o 4.º volume das suas «Memórias» á venda em todo o país

Editora Maritimo-Colonial, rua do Comercio, 8—Lisboa.

Os 52 homens
que estiveram *em Chaimite* e os 7 sobreviventes
deste feito glorioso

Completam-se hoje 50 anos sobre o feito glorioso de Chaimite. Foi uma operação decisiva congeminada por Joaquim Mousinho, desenvolvida em quatro dias e rematado num rasgo de bravura em hora e meia.

Já o «Diario de Lisboa» se referiu a êsse acontecimento, que foi coroado, para fim de campanha, semanas depois com a operação de Macontene e com a perseguição e prisão em Mapulanguene, do falecido guerreiro Manguiguana, ministro e braço direito de Gungunhana.

Parece-nos oportuno citar hoje os nomes de essa meia centena de portugueses—um punhado de homens que Sanches de Miranda tinha reunidos em Languene—dos quais apenas sete pertencem ao numero dos vivos. Suas familias recordarão hoje os seus herois. Foram eles:

Capitão de Lanceiros 1, Joaquim Mousinho de Albuquerque, governador militar de Gaza; primeiro tenente de artilharia de montanha, Anibal Augusto Sanches de Miranda; tenente graduado Manuel José da Costa e Couto; dr. Francisco Maria do Amaral, medico do quadro de saude da provincia.

Praças:

De artilharia 3: soldados serventes Antonio Cordeiro, Manuel Mendrico, José Monteiro.

De artilharia 4: soldados Augusto Chibante, João da Silva, Manuel dos Santos, Elisio Nogueira.

De artilharia de montanha: cabo servente Antonio Lopes, soldados serventes Manuel Bento, Antonio José Ferreira e Joaquim Coutinho (ainda vivo), e corneteiro aprendiz Braz Vitorino.

De infantaria 2: segundo sargento José Bernardo Dias, primeiros cabos Joaquim Marreiros (ainda vivo e tenente-coronel), Francisco de Oliveira e Simão Inácio Palma, segundo cabo Cesar Augusto de Oliveira (ainda vivo), soldados Inácio Guerreiro, José Ferreira de Jesus, Antonio Lourenço (os três ainda vivos), e mais soldados Manuel da Silva, João de Sousa, José Leonor, Manuel Martins, Inácio Gonçalves, Caetano Maria, Inocencio, Antonio Mestre, Francisco Antonio, Francisco dos Santos, José Fernandes, José Domingos, outro José Domingos, José Cipriano, José Antonio, Pedro da Costa, Joaquim Gomes, José da Purificação, José Rocha, Joaquim Duarte Mimo, Inácio Batata, Francisco Condeça, Domingos da Silva Carneiro, Francisco Paulino, Manuel Lopes, outro Manuel Martins.

De cavalaria 1, lanceiros do comando de Mousinho: soldado Joaquim Pedro de Sousa.

De caçadores 3, batalhão de Africa, o soldado indigena da Zambezia, Aleixo; do corpo de Policia de Moçambique, soldado indigena, de Luanda, Manuel Afonso da Silva Oliveira.

Ordenança de Mousinho: Manuel Borges (ainda vivo).

Dos quatro oficiais de Chaimite não existe nenhum, e de um sargento, cinco cabos e quarenta e dois soldados sobrevivem sete, um dos quais ascendeu a tenente-coronel.

A missa em S. Domingos em comemoração do feito de Chaimite

Na igreja de S. Domingos, comemorando o feito de Chaimite e sufragando as almas dos que desapareceram já da vida, e tomaram parte na campanha, celebrou-se hoje, ao meio dia, uma missa, por iniciativa da Sociedade Historica da Independencia.

O acto piedoso teve lugar na capela mor, sendo celebrante o reverendo José Ferreira.

Assistiu, dos sete sobreviventes de Chaimite, o hoje tenente-coronel Joaquim Marreiros; que ronda já a casa dos oitenta. Estavam presentes, da familia do valoroso Mousinho de Albuquerque, algumas senhoras, e os srs. Luiz da Silva Mousinho de Albuquerque e Joaquim Gaivão. Encontravam-se tambem em S. Domingos o sr. capitão Couceiro, conde de Paraty, os srs. comandante Ramos, chefe do gabinete em representação do ministro da Marinha, major Rebelo da Silva em representação do ministro das Colonias, comandante Moura, de Cavalaria 2, de Lisboa, acompanhado de um sargento e de um soldado em representação do regimento.

Da Sociedade Historica da Independencia estavam os coroneis Linhares de Lima, Ferreira Viana, Lopes Mateus, Pestana de Vasconcelos e marquês de Rio Maior. Viam-se tambem em lugares de destaque os srs. condes dos Arcos e da Azinhaga, coronel Mario de Campos, Vasco da Gama Rodrigues, da direcção militar do Ministerio das Colonias; major Macieira Santos, que representava tambem a «Revista Militar», além de oficiais de varias unidades, e velhos coloniais sem representação oficial.

A Itália mostra-se
desapontada com as decisões tomadas em Moscovo

(Continuação da 1.ª pag)

belecimento duma Comissão de Fiscalização de estatuto igual ás de Viena e Berlim. Concordou ainda na convocação da conferencia geral da paz para a próxima primavera, segundo as linhas apresentadas por Byrnes.

O comunicado é notavel, não apenas pelo seu conteudo, mas tambem pelas suas omissões. Dificilmente é possivel não ter discutido os problemas do Medio Oriente em Moscovo, no momento em que a crise persa atrai sôbre si as atenções internacionais. A explicação parece ser que tais assuntos foram discutidos com caracter informativo, e que por isso não figuram no comunicado oficial.

Desacordo em alguns pontos?

Ao mesmo tempo, o silencio completo sobre a parte informativa das conferencias incluindo quaisquer discussões sobre os pedidos sovieticos á Turquia ou a revisão do estatuto dos Dardanelos pode interpretar-se como sinal de que se não chegou a acôrdo terminante sobre qualquer desses problemas. Muitas das decisões que se conseguiram em Moscovo contam com outras potencias interessadas para a sua aceitação. Não é provavel que essa aceitação seja demorada ou negada, mas a França e a China, em particular, têm motivos de desapontamento.

As conferencias de Moscovo, marcadas de antemão como «exploratórias e consultivas», chegaram a algumas decisões muito concretas. As actuais propostas representam o regresso á formula de Potsdam da diplomacia dos «Três Grandes» que é sujeita ás criticas de muitos membros das Nações Unidas.

Ao ver as concessões feitas em Moscovo a reacção publica na imprensa dos três países deve fornecer a medida da impressão causada sobre o povo. Como em todos os casos semelhantes, as decisões de Moscovo terão de ser julgadas finalmente pela forma por que forem ou não cumpridas. Entretanto, pode dizer-se que se realmente abrem caminho para o periodo de confiança mutua e verdadeira entre as três grandes potencias, as conferencias de Moscovo terão justificado o côro de elogios que os comentadores aliados na capital sovietica já entoaram. Sem tal confiança, uma colaboração real e o avanço para a paz ficaria parado para todas as potencias, grandes ou pequenas.—(R.).

A impressão na Itália

LONDRES, 28 — Os circulos oficiais italianos, citados pela Ansa, ficaram «amargamente desapontados» com o comunicado de Moscovo, segundo informou ontem á noite a rádio de Roma.

Encaram o comunicado, pelo menos no que diz respeito ao tratado de paz com a Itália, como um passo á retaguarda depois do comunicado de Potsdam.

Êsses circulos sentem que os 18 mêses de co-beligerancia da Itália e o reconhecimento que recebeu dos Aliados por causa dos seus esforços e sacrificios na guerra de libertação, não foram suficientemente tomados em conta.

A mesma rádio acrescentou que, segundo os circulos diplomáticos, uma declaração nêsse sentido parece ter sido feita hoje pelo Primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, aos embaixadores britanico, americano e russo.

A gratidão francesa a Ernest Bevin foi expressa por um comentador falando pela rádio de Paris. Disse: «Bevin foi o guarda vigilante dos nossos interesses na conferência de Moscovo, recusando-se a discutir os problemas alemães na nossa ausência. Estamos-lhe gratos».—(R.).

Satisfação na Turquia

LONDRES, 28.—O correspondente do Times», em Iztambul, diz que as informações de Moscovo acêrca dos progressos alcançados na conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros foram recebidas com satisfação na Turquia. O correspondente acrescenta: «E' fácil, contudo, aperceber uma certa ansiedade acêrca das questões que afectam os Balcãs e o Médio Oriente e, particularmente, sobre se a Turquia se transformou em objecto de negociação ou de convenção a propósito de assuntos relativos a outras partes do Mundo. A confiança da Turquia na lealdade da Grã-Bretanha mantem-se inabalável e, embora compreendendo as dificuldades da situação, os turcos estão mais do que nunca convencidos de que o unico remédio para as suas próprias preocupações é o estabelecimento de sólidas relações entre as grandes potências—tarefa árdua que êles supõem.

(Continua na 16.ª pag.)

Capitulou
a última cidade de Azerbaijan

TEHERÃO, 28—Supõe-se que a guarnição de Rezaimh, a ultima cidade da provincia de Azerbaijan, que ainda se conservava fiel ao governo central, capitulou. Oficiais e soldados das guarnições do norte que se renderam continuam a chegar a Teherão. Os abastecimentos de generos na capital tornaram-se escassos e os preços continuam a subir. Azerbaijan cessou completamente de enviar generos emquanto os democratas e os filiados no Partido Trabalhista de Gilgen, de Mazentarn e de Khrurassan detiveram os camiões de generos que se dirigiam para Teherão.

O chefe da repartição do Próximo Oriente do Ministerio dos Negocios Estrangeiros norte-americano, Harold Minor, que chegou a Teherão há três semanas declarou ter abandonado a sua espera de 16 dias da permissão dos russos para visitar Azerbaijan e que regressava a Washington.

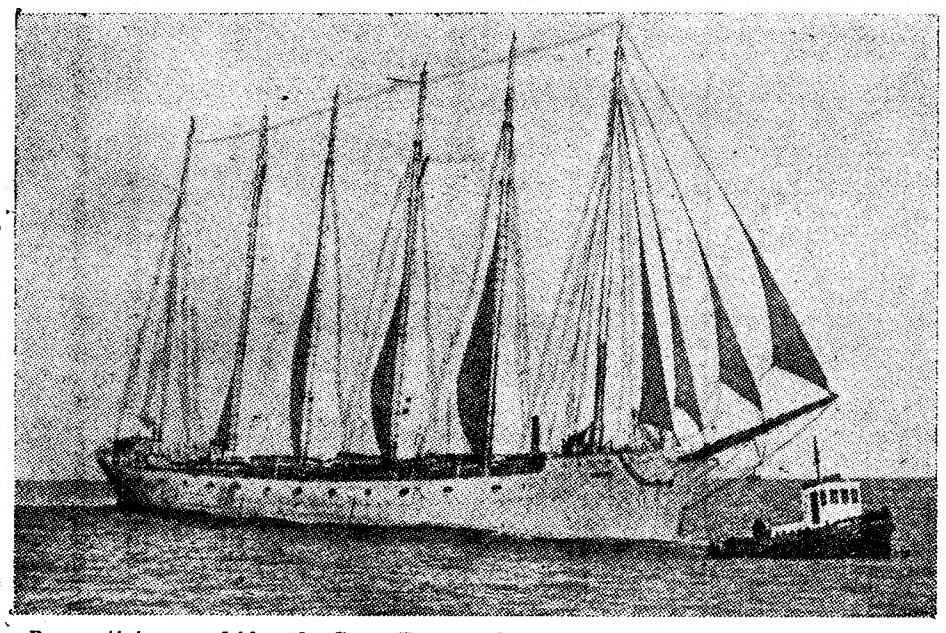
O Parlamento persa ratificou o acôrdo de Bretton Woods.—(R.).

Grande Reveillon do ARCADIA
Esmerado serviço de restaurante a partir das 22 h.
CEIAS TODA A NOITE Reserve a sua mesa

A MUNDIAL = Seguros
Capital e Reservas: 90.597 contos Sinistros pagos: 156.468 contos
LARGO DO CHIADO, 8 LISBOA TELEF.: 2 0354

BRINDES — ANO NOVO
GRANDES SALVAS EM PRATA CINZELADA
281, RUA DA PRATA, 283
DAVID
JOALHEIRO

O veleiro «Cidade do Porto» ainda não foi socorrido



Por notícias recebidas de Cape Town sabe-se que o grande veleiro «Cidade do Porto», de seis mastros, se encontra em perigo, ao largo do cabo da Boa Esperança, no meio de um violento tufão. Ainda não há notícia do navio ter sido socorrido

IMPORTOU EM 900 CONTOS

o novo serviço clinico *dos Inválidos do Comércio* hoje oficialmente inaugurado

Cá de fora, ou mesmo entrando naqueles esplendidos «fumoirs», parece que vão num belo transatlantico, em fraternal convivio, todos aqueles homens que um bom destino conduziu ao porto de salvamento—essa benemérita instituição que é a dos Inválidos do Comércio, hoje em festa, para inaugurar o pavilhão dos seus Serviços Clinicos.

Trata-se de um magnifico pavilhão, construido, lá para trás do edificio—um piso confortável, com 16 quartos, de paredes envidraçadas, de modo a permitir uma vigilancia perfeita e simultanea. Em cada um dos quartos ficam instaladas duas camas e o mobiliário conveniente á comodidade e higiente dos aposentos—onde há um isolado, para doentes de caracteristicas especiais.

Nêsse pavilhão claro e plenamente iluminado, sempre que a doença o permita, há, ainda, o gabinete de consulta médica, os quartos do pessoal doméstico e de enfermagem, instalações sanitárias—todo um conjunto harmonioso de linhas e contornos traçados e executados por Tertuliano Marques e Luiz Cristino.

O custo da obra

Os mármores e os azulejos, o óleo branco e os cromados, alternam-se discretamente no conjunto da obra, cujo custo subiu além dos 900 contos. Dêstes, mais de 300 foram cedidos ainda, pelo falecido impulsionador da instituição, que dá agora o nome aos Serviços Clinicos inaugurados e de quem Costa Mota (sobrinho) esculpiu um belo medalhão que sobrepuja a porta principal. A ladeá-lo, duas placas de mármore: á esquerda, abrindo, o nome da benemérita viuva de Manuel António Dias Ferreira, continuadora da devoção de seu marido pelos Inválidos; e, á direita, o nome de Ricardo Covões, todo devotado a obras de carácter filantrópico e que ofereceu agora o mobiliário dos Serviços—cêrca de 90 contos, nada menos.

A circundar o pavilhão, há uma pequena cêrca, ajardinada e risonha, destinada só aos doentes internados e assistidos pelos srs. drs. Eugénio Miranda Rodrigues e Correia Madeira.

O leitor, perante o volume da obra, preguntará como foi possivel, em 15 anos de actividade—a Casa de Repouso começou a funcionar em 1930—realizar um plano tão largo e tão eficiente, que abrange 140 internados e para a qual contribuem 32.679 associados dos 400 mil trabalhadores do comércio, que haverá em todo o país.

A resposta dá-no-la Alexandre Ferreira, alma e corpo daquela grande obra, com quem falámos, ainda agora, durante a visita inaugural:

—A's cotas, aos três sorteios, á solidariedade da classe, baseada na mais forte confiança, aos donativos dos grandes e á contribuição dos pequenos, se deve o êxito desta casa...

A visita inaugural

A sessão que hoje se realizou, para inauguração dos Serviços Clinicos foi simples e cordial. Não houve discursos: houve apenas os cumprimentos ao sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência, aproconselho fiscal e da direcção. E houve explicações que mereceram os melhores elogios dos visitantes e um interêsse pela obra realizada, traduzido em calorosos cumprimentos.

Além daquele membro do Govêrno, compareceram o sr. governador civil e director geral da Assistência.

—TEM UM FILHO EM IDADE ESCOLAR?

Se tem, dê-lhe o mais belo presente das férias do Natal:

"Lendas Britânicas"

Um luxuoso volume que fala á fantasia, á sensibilidade, e á inteligencia do seu filho!

Ilustrado com 50 primorosas gravuras, e mais 6, a côres, por um inigualável artista inglês.

"Lendas Britânicas"

é um prémio para os bons estudantes—e um estimulo, para os maus...

Em todas livrarias, a ... ... 50$00

Pedidos á EMPRESA GRAFICA

Calç, do Forte, 10—Lisboa

Minha Senhora

Quere completar a sua linda toilette com uma linda e rica joia? Dirija-se á

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

Automovel

Vende-se cabriolet americano.
Rua Sampaio Pina, 56.
Telefone 4 3737.

Grande Reveillon do ARCADIA

Esmerado serviço de restaurante a partir das 22 h.

CEIAS TODA A NOITE Reserve a sua mesa

Os mil contos *do fim do ano* foram vendidos *em tracções* para o Sanatório da Guarda

Vendeu-se bem a ultima lotaria e 3.ª extraordinaria do ano, apesar de se realizar a poucos dias do Natal. De 28 mil bilhetes constou esta ultima lotaria do ano, a 400$00 cada e num total de 11.200 contos; e as cautelas de 10$00 só á ultima hora passaram de 12$00 para 11$00, ficando pouco jogo por vender.

No sorteio tambem tardou pouco que os pregoeiros Moreira e Afonso anunciassem o 3.º prémio, 50 contos, que correspondeu ao n.º 5330, com sua respectiva dezena a 800$00. Depois, alguns dos 42 prémios de 10 contos, dos 92 de cinco contos e dos 202 de 4 contos.

Aos 12 minutos saiu o 22540 com o 2.º prémio, 400 contos, que logo se soube na sala ter sido vendido pela Casa da Boa Sorte.

E, logo a seguir, o 1.º prémio, os mil contos, com suas aproximações de dez contos, ao 9877, que tambem logo se soube ter sido vendido pela Tabacaria Graça á Casa Viola e mandado em vigesimos para o Sanatorio Sousa Martins, da Guarda, como o do Natal. O 3.º prémio foi vendido pela Casa Pão Quente. E a tabacaria Madrid vendeu tambem bons prémios.

Sairam os alvissareiros em tropel; depois, os curiosos do sorteio, pouco a pouco.

Presidiu á extracção o sr. João Isaac Monteiro, com assistencia do sr. dr. Manuel Vas Ferreira, em representação da autoridade administrativa, servindo de secretario o sr. António Costa. Nos serviços de fiscalização, os srs. Pedro Schiapa de Azevedo e António Restolho, fiscalizando a entrada das bolas, o sr. José Maria Baroco Santos. Como representantes do povo, os srs. Pedro de Souto Amado e João Nogueira.

O 2.º premio contemplou em noventa fracções os componentes do grupo «Os admiradores do Sol», do bairro do Intendente.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A frente de descontinuidade, ligada á depressão que foi localisada junto á costa S da Irlanda, alcançou já o NW da Peninsula. Temperaturas: Londres, 6º; Paris, 12º; Madrid, 8º; Lisboa (Monsanto), 11º.

FENOMENOS OBSERVADOS DURANTE AS ULTIMAS 24 HORAS—Ceu coberto e chuva na Inglaterra e mau tempo na parte N da França. Nevoeiros e chuva fraca em vários pontos das zonas norte e centro do nosso país.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A frente de descontinuidade assinalada continuará a percorrer o nosso país de NW para SE.

Por consequencia,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—*Norte e centro*—Vento predominante NW, moderado a fresco e por vezes muito fresco com rajada. Alguns aguaceiros. Pequena descida de temperatura. *Sul*—Ceu por vezes bastante coberto, alguns nevoeiros e chuviscos, principalmente junto á costa. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura estacionaria.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 16º,4; minima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 10º,2; minima, 3º,6.*

O Papa aconselha *humildade* ao povo da Alemanha

CIDADE DO VATICANO, 28.—Foi agora revelado que o Papa enviou no dia 1 de novembro, uma carta ao cardial Faulhaber, arcebispo de Munich, e aos outros arcebispos alemães insistindo junto deles para que prèguem a paz e humildade ao povo alemão, de modo que a Alemanha possa olhar para o futuro com mais esperança.

Depois de recordar os numerosos protestos apresentados tanto por êle como pelos seus antecessores, em Berlim, contra as violações da concordata, a carta continua: «A Alemanha precisa de não perder a esperança visto que a história ensina que os povos cristãos que permanecem fieis ás leis divinas, apesar das contrariedades, poderão de novo vir a viver dias prosperos».—(U. P.).

A sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pag.)

consignada para despesas preparatórias das comemorações do oitavo centenário da conquista de Lisboa aos mouros—dizendo que o problema da habitação para as classes médias e pobres é grave e se tem agravado ainda, constantemente, pelo que é necessário resolvê-lo. Acrescentou que uma das formas de encaminhar os construtores para o caminho das casas a rendas acessiveis é proibir que, durante alguns anos, se construam grandes habitações de luxo de rendas caras, e outra a decisão da camara facilitar a colectividades, como caixas de previdência e organizações com muitos empregados e até simples municipes a utilização de terrenos municipais para construção de casas económicas. Ocupando-se dos terrenos destinados ao Benfica, ao Sporting e ao Internacional, disse ser preferivel vender-lhos, em vez de sujeitar os referidos clubes a gastarem milhares de contos em terrenos alheios. Quanto ao pessoal camarário, afirmou que êle tem, em geral, vencimentos baixos, e que, no entanto, o Municipio gasta com êle mais do que deveria despender. Atribuiu esta circunstancia ao facto de haver pessoal em numero superior ao necessário.

A contribuição industrial

O sr. Virgilio Fonseca disse que o novo orçamento é «a todos os titulos interessante», pelo cuidado que se teve de acautelar as verbas necessárias para as despesas. Apresentou uma moção, sugerindo á presidência a possibilidade de diminuir as taxas dos impostos sôbre o comercio e a industria, no caso de ser aumentada a contribuição industrial, de que a camara cobra uma percentagem de 38 %.

O sr. Julio Martins propôs que a Camara baixe de 38 para 33 % a percentagem da contribuição industrial do grupo C, que pesa sôbre o comércio e a industria, afirmando que a actual percentagem é exagerada, e, no caso de aumento da contribuição industrial, incomportável para muitos comerciantes e industriais.

O sr. Virgilio Fonseca disse que só não apoiava a proposta do sr. Julio Martins, pelo facto de toda a vereação ir ser substituida dentro de poucos dias. Apontou o perigo de diminuir as receitas camarárias, quando, apesar dos 35 % de aumento ao pessoal camarário, os serventes ainda ganham 472 escudos mensais e os escriturários 810.

O sr. dr. Manuel do Espirito Santo, salientou que a elaboração do novo orçamento obedeceu á mesma orientação dos anteriores, lamentando que as circunstancias não permitam ainda que seja 1946 o ano em que a camara se lance na grandiosa obra de construção e de reparação de pavimentos—que chegaram a um estado que demanda providências tão rápidas quanto possivel.

O problema da habitação

O sr. presidente esclareceu que a camara se tem interessado entusiasticamente, como o Govêrno, pela solução do problema da habitação, que o Ministério das Obras Publicas, em sucessivos diplomas, tem procurado encaminhar. Referiu-se ao decreto de abril ultimo, dando ás camaras facilidades para a construção de casas destinadas a familias pobres. Lembrou a experiência da construção de 24 casas, na quinta do Jacinto, para se chegar a encontrar um tipo de habitação confortável e barata. A camara tratou, também, com o sr. ministro das Obras Publicas, da possibilidade dum empréstimo da Caixa Geral de Depósitos, para um vasto plano de realizações em tal capitulo. A necessidade de certas formalidades não permitiu, porém, a sua realização durante o exercicio da vereação actual. Respondeu ás críticas feitas á maneira como funcionam certos serviços e como são previstas as receitas e as despesas.

Quanto á moção e á proposta sôbre a percentagem da contribuição industrial, manifestou a sua concordancia, com a primeira, do sr. Virgilio Fonseca, que foi aprovada por 7 votos a 2, razão pela qual ficou prejudicada a segunda, do sr. Julio Martins.

Em seguida, foi aprovado o orçamento por unanimidade, com uma declaração de voto do sr. Julio Martins.

Os vendedores ambulantes

Passou-se, então, á apreciação da proposta de regulamentação da venda ambulante de vários artigos na capital, que foi aprovada na generalidade, por maioria.

Falaram sôbre o assunto os srs. Julio Martins e tenente-coronel Salvação Barreto—que explicou que as barracas de venda não são abrangidas pelo diploma agora pôsto á discussão, que foi aprovado na especialidade, com algumas emendas do primeiro orador e dos srs. dr. Manuel do Espirito Santo Silva e Virgilio Fonseca.

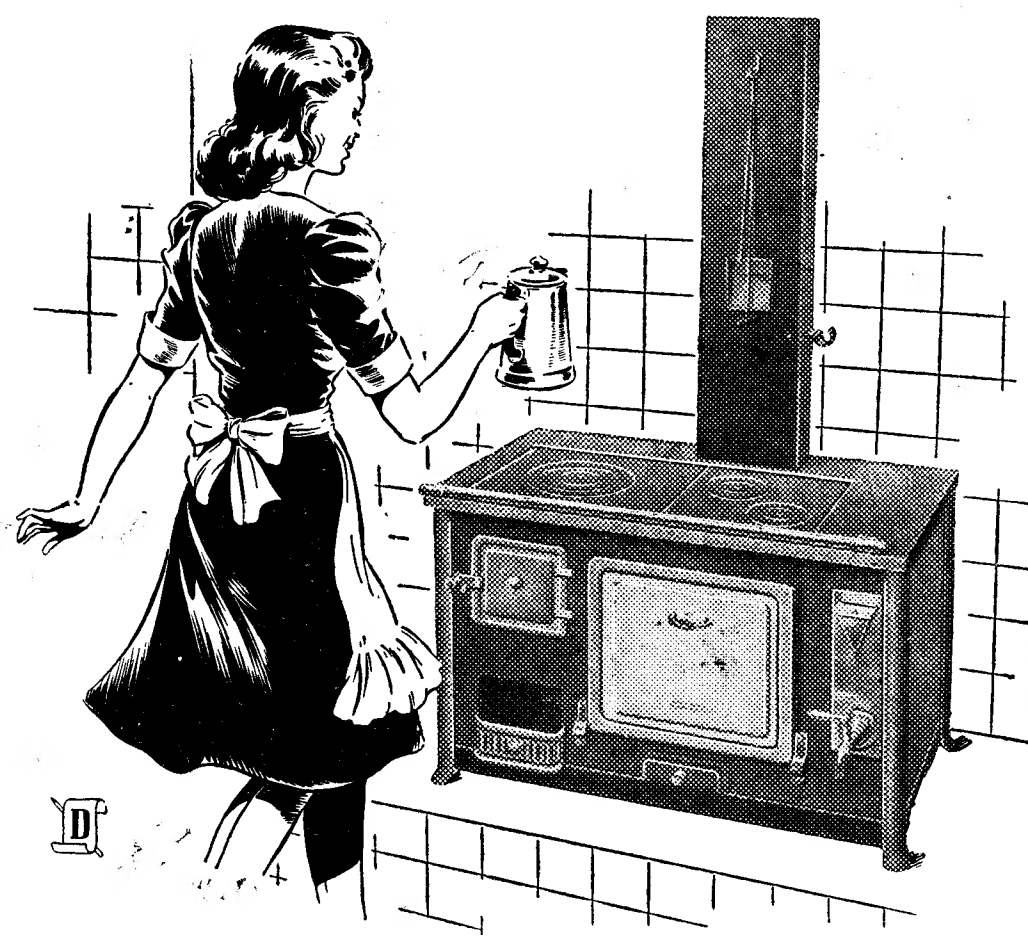
Os guardas-nocturnos

O sr. Virgilio Fonseca ocupou-se largamente do problema dos guardas-nocturnos, apresentando uma seguinte sugestão, no sentido de os serviços municipais apreciarem as condições em que está organizado êsse serviço, procurando-se concorrer para a sua valorização e prestigio da corporação.

O orador terminou pedindo ao sr. presidente que, quando puder, se lembre de algumas questões levantadas entre as quais *a do regime de trabalho nas reparações dos pavimentos, a do viaduto sôbre as Avenidas da Republica e 5 de Outubro, a Sala Municipal de Concertos, e o Monumento aos Herois das Campanhas de Ocupação.*

ECONOMIA · RESISTENCIA · SOLIDEZ

SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DOS NOSSOS



Fogões para carvão e lenha

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49·57 - TEL. 24948

Companhia Colonial de Navegação

PARA:

Filadélfia

VAPOR

Malange

sairá brevemente

VAPOR

Luango

PAQUETE

Guiné

Sairá em 4 de Janeiro, para:

S. Vicente, Praia e Bissau

com escala pelo

FUNCHAL

As passagens para o Funchal só serão atendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

VAPOR

Pungue

com escala por **Leixões**

Sairá em 9 de Janeiro, para:

S. Tomé, Ponta Negra (se convier), **Matadi, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes** e **Lourenço Marques** e para os demais portos sujeito a baldeação.

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 1
Telefone 2342

A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade

A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes

¡Desportos!

O esforço desordenado que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade, de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Um breve tratamento com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-a o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde.

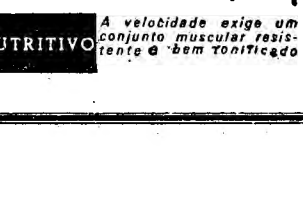
Consulte o seu médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

O impulso e o domínio requerem uma perfeita coordenação nervosa

O ímpeto e a combatividade obrigam à máxima tensão da musculatura



A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem tonificado

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Elisio de Moura—Bôca e dentes—A's 3.as, 4.as e sáb., 16 h.; 2.as, 5.as e 6.as, 11 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral—Partos—17 h.
Dr.a Laurinda Alambre—D. das sr.as—13 h.
Dr. Luiz Andrade—Ouv., nariz e garg.—15 h.
Dr. Mario Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—D. de crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr. Aires de Sousa—R. X., Radioterapia—16 h.
Dr. Castilho Rodrigues—Analises clinicas. vacinas—14 horas

Olhão

Ana da Encarnação de Melo

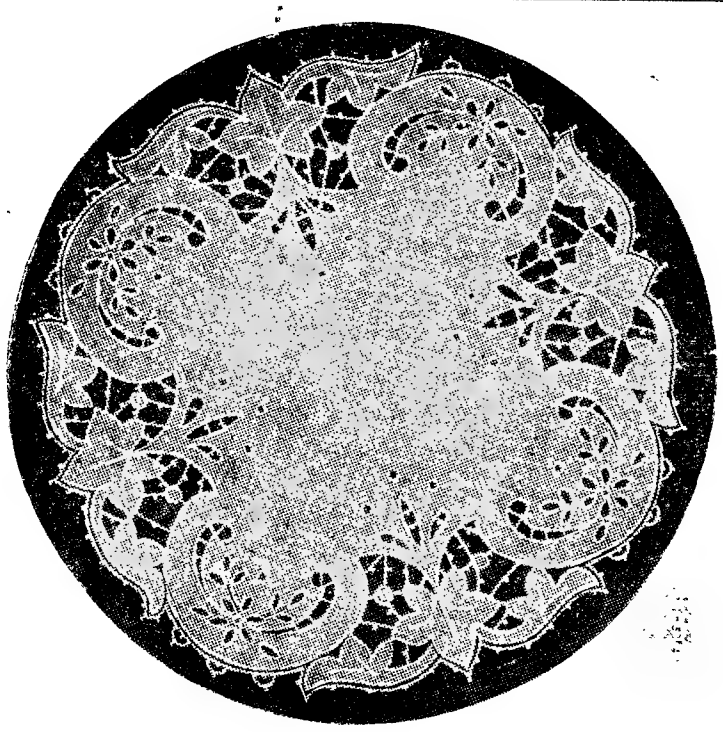
João Guedes de Melo, João Guedes de Melo Junior, Maria Isabel Ferreira de Melo, Maria Celeste Ferreira de Melo, Adelina Rodrigues Costa de Melo cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua querida esposa, mãe e sogra, rezando-se no próximo dia 5 de janeiro, missa do 30.º dia, na igreja Matriz de Olhão, e desde já agradecem a todos que se dignem assistir a tão piedoso acto.

Página da MULHER

Centro de mesa bordado em «Richelieu»

Para guarnecer o centro da mesa de jantar, no intervalo das refeições, é muito próprio êste lindo «napperon» de linho branco, bordado em «Richelieu», com linhas de algodão brilhante, em meadas, da marca Ancora, côr de castanha, em tom claro.

O desenho completo dêste «napperon» com 0m,62 no diametro importa em 5$00, e pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos com a sua importancia em sêlos de correio, devem ser dirigidos á «Página da Mulher» «Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa contra reembolso importa em 2$00 sôbre o valor da encomenda.



Pregunte para saber

Madalena que não tem de que se arrepender—O album de ponto de cruz a que se refere, com figurinhas de costumes regionais portugueses, é editado pela Casa Midões, rua dos Retroseiros, 117 a 119. Lisboa. Custa 15$00.

Se é moda tratar os filhos por você? Há, de facto, certa tendência para essa maneira de se tratarem, entre si, os pais e filhos e os esposos. Põe-se, assim, de lado, o hábito de se tratarem por tu, que nos veio, também, porque era moda em França... E' um tanto chocante a mãe dizer ao bébé: «venha cá, menino», e no mesmo folego dizer para a criada: «e tu, Maria, vem cá também», mas, como é moda... Não vêmos inconveniente em que a nossa leitora continue a tratar por tu o marido e os filhos, quando estão em publico, embora a moda mande que se tratem, publicamente, por você, aqueles que intimamente se tratam por tu...

Modista provinciana—Sim, minha senhora, quando lhe encomendarem «toilettes» complicadas pode encarregar-nos do corte dos moldes, enviando-nos o desenho da «toilette», com todos os pormenores bem explicados e as medidas tiradas da seguinte maneira: para vestido, casaco ou roble, altura do ombro á cinta, tirada junto ao pescoço, e altura do ombro á orla da saia, tiradas, ambas, pela frente. As mesmas medidas de altura, tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto, tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga dêsde a parte superior do braço até ao punho e passando sôbre o cotovêlo com o braço dobrado sôbre o peito. Medida, justa, da cava. Os moldes levam todas as indicações necessárias para facilitar a execução da «toilette» e têm os seguintes preços: par avestido, 18$00; casaco comprido, 18$00; «tailleur», 18$00; vestido de baile, 25$00; blusa, 10$00; saia, 8$00; «short», 10$00; saia calção, 14$00; robe, 20$00; pijama, 18$00; combinação, 10$00; calça interior, 10$00; «soutien», 7$00.

Para vestidos ou casacos de criança, até 7 anos, 7$00; dos 7 aos 10 anos, 9$00.

Maria ignorante—Já não se usa convidarem-se as visitas a lavarem as mãos antes de irem para a mesa. Se elas pedem para lavar as mãos indica-se-lhes onde podem fazê-lo.

E' certo já não se usarem paliteiros nas mesas de refeições.

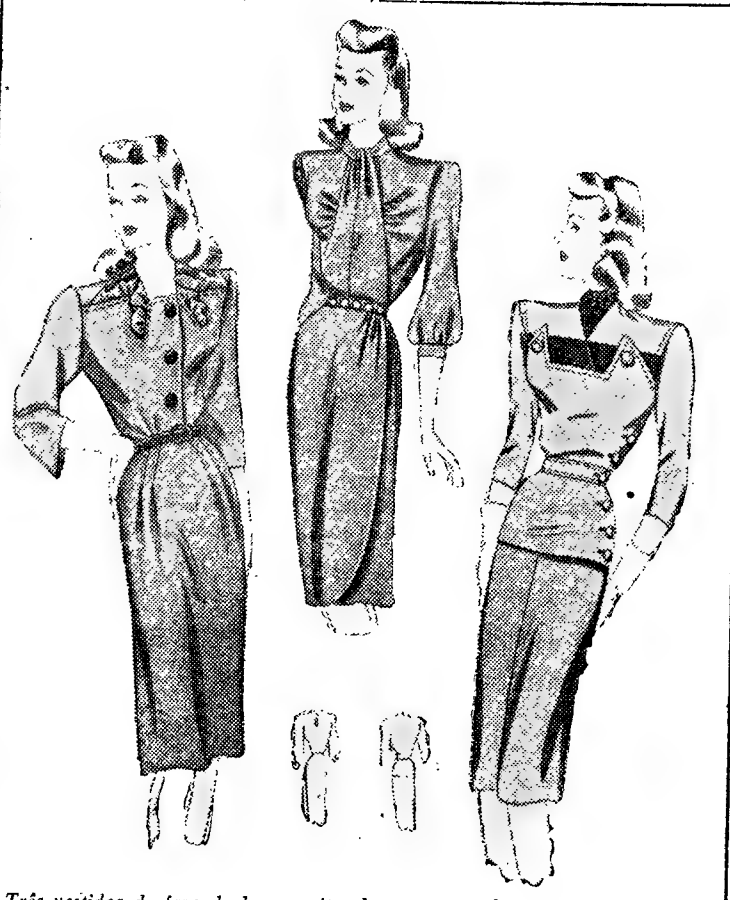
Perdoe-nos a demora das respostas que é devida a termos grande numero de consultas e pouco espaço para as respostas...

VESTIDO DE NOIVA

A' ESQUERDA—Vestido de noiva, realizado com seda «faille» e guarnecido com rendas brancas de tule bordado.

A' DIREITA—Vestido de noiva confeccionado com «crêpe mat» branco, guarnecido com finissimas nervuras que o tornam muito distinto.

Vestidos novos



Três vestidos de fazenda leve, muito elegantes e modernos, que devem a sua originalidade a pormenores de corte, que lhes dão um certo requinte. Os moldes para qualquer dêstes vestidos, feitos segundo as medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 18$00. Se forem enviados contra reembolso, custam mais 2$00

PARA A VOSSA MESA

Conchinhas de bacalhau

Tem-se o bacalhau cozido, limpo de peles e espinhas e desfiado.

Põe-se em lume moderado uma caçarola com uma colher de manteiga e outra de farinha de trigo. A' medida que a manteiga vai derretendo, vai-se-lhe misturando bem a farinha, mexendo com uma colher de pau.

Uma vez tudo bem misturado, adiciona-se cêrca de dois decilitros de leite, tempera-se com sal, pimenta, uma raspa de nós moscada, junta-se o bacalhau desfiado e deixa-se ferver (mexendo sempre) durante uns quinze minutos. Tira-se então do lume, mistura-se-lhe rápidamente uma gema de ovo e sumo de limão.

Guardaram-se para êste fim algumas cascas de óstras, que se lavaram e enxugaram convenientemente: enchem-se com o recheio de bacalhau, polvilham-se com queijo ralado, pão ralado, pedacinhos de manteiga, dispõem-se num tabuleiro e metem-se no forno até adquirirem uma linda crôsta dourada. Servem-se numa travessa, sôbre farta camada de agriões e enfeitadas com rodas de limão.

Seja a que nunca lhe abandona o pensamento!

Exiba o sensacional «encanto de pétala» Tangee! Um toque nos lábios com êste baton — dá côr, atraente, mas distinta... suavidade e frescura incomparáveis! Use o rouge e pó de arroz Tangee que também possuem o «encanto de pétala»...

SÓ TANGEE. a fará bela!

Baton-Rouge. Pó de Arroz

TANGEE

COM O «ENCANTO DE PÉTALA»

R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

Um banho sem sais granulados ou em flocos de «TINOCO» é um banho incompleto.

Peça-os nas melhores casas da especialidade.

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me Bettencourt

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar

Telef. 2.5316

N. B—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

PELES

Grande liquidação por conta do fabricante

Peles sôltas de todas as qualidades

Desde ..... 7$50

CASACOS

grande sortido de côres e variedades desde 650$00.

Artigos de viagem, malas e carteiras para senhora e homem. Secção de luvaria e meias. O maior sortido ao menor preço. Forram-se botões

A Raposa Branca, Ld.ª

1-C Av. Almirante Reis, 1-D-Tel. 44734

SALÃO DOS PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

PARA OS VOSSOS FILHOS

Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobilias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.

Visite V. Ex.ª a Grande Exposição da

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS

245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2

FABRICANTES

Telef. 2 6536

TRIDAL, L.DA

Confecções para criança

Vestidos—fatinhos—langerie e malhas

Rua António Pedro, 58

BORDADOS e ALTA COSTURA

INVERNO 1945/46

Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º

LISBOA — TELEF. 23754

TABELA DE PREÇOS DE RECAUCHUTAGEM

(BORRACHA AMERICANA)

Jante 15	Super
400×15	242$00 — 280$00
450×15	258$00 — 308$00
500×15	336$00 — 405$00
525×15	350$00 — 420$00
550×15	365$00 — 440$00
575×15	378$00 — 455$00
600×15	398$00 — 470$00
625×15	412$00 — 495$00
650×15	460$00 — 555$00
700×15	485$00 — 580$00

Jante 16	Super
475×16	338$00 — 405$00
500×16	350$00 — 420$00
525×16	360$00 — 430$00
550×16	390$00 — 470$00
575×16	410$00 — 495$00
600×16	420$00 — 505$00
625×16	460$00 — 545$00
650×16	485$00 — 585$00
675×16	510$00 — 610$00
700×16	535$00 — 640$00
725×16	560$00 — 670$00
750×16	580$00 — 700$00

Jante 17	Super
425×17	325$00 — 400$00
450×17	330$00 — 405$00
475×17	365$00 — 435$00
500×17	400$00 — 475$00
525×17	420$00 — 500$00
550×17	435$00 — 525$00
575×17	455$00 — 540$00
600×17	480$00 — 575$00
625×17	505$00 — 610$00
650×17	535$00 — 640$00
675×17	575$00 — 685$00
700×17	605$00 — 730$00

Jante 18	Super
525×18	435$00 — 525$00
550×18	460$00 — 555$00
600×18	540$00 — 650$00

Jante 40	Super
130×40	355$00 — 440$00
140×40	370$00 — 450$00
150×40	405$00 — 485$00
160×40	460$00 — 545$00
180×40	535$00 — 640$00

Jante 45	Super
14×45	475$00 — 570$00
15×45	580$00 — 700$00
16×45	655$00 — 790$00

Jante 2C	Super
160× 20	740$00 — 890$00
170× 20	860$00 — 1.030$00
190× 20	1.160$00 — 1.390$00
600× 20	695$00 — 830$00
700× 20	860$00 — 1.030$00
750× 20	1.160$00 — 1.390$00
30×5	695$00 — 830$00
32×6N	810$00 — 975$00
32×6ER	860$00 — 1.030$00
32×6/700×20	860$00 — 1.030$00
34×7ER	1.160$00 — 1.390$00

Jante 5C	Super
14×50	580$00 — 700$00
15×50	605$00 — 730$00
16×50	655$00 — 790$00
17×50	725$00 — 870$00
18×50	825$00 — 990$00
19×50	920$00 — 1.105$00

Jante Milimétrica	Super
145×400	340$00 — 410$00
155×400	350$00 — 420$00
165×400	395$00 — 470$00
185×400	440$00 — 530$00

Renovação de piso
210×20 — 1.330$00
825×20 — 1.330$00
900×20 — 1.800$00
1.000×20 — 1.950$00
1.050×20 — 2.150$00
1.100×20 — 2.350$00
36× 6 — 1.250$00
36× 8 — 1.800$00
38× 7 — 1.800$00
40× 8 — 2.100$00

Esta tabela, sujeita a alteração sem prévio aviso, refere-se à borracha sintética de origem americana que acabamos de receber. Para podermos dar uma garantia absoluta nos nossos serviços de recauchutagem, combinamos esta borracha com a borracha natural, de preço muito mais elevado, justificando-se assim a razão porque os nossos preços são sensivelmente mais elevados do que os de alguns colegas nossos, embora esta diferença por diminuta não possa compensar-nos.

Escravos do nosso lema: RESISTÊNCIA, SEGURANÇA, ECONOMIA, iniciamos uma nova fase na indústria de recauchutagem esforçando-nos por servir sempre melhor.

AGENTE EM LISBOA

R. PINTO FERREIRA, 22 1/2 D.to

(A JUNQUEIRA)

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS

Roldão & Pires, L.da

DIRECÇÃO TÉCNICA DE: MANUEL DA COSTA PIRES

LEIRIA

RESISTENCIA
SEGURANÇA
ECONOMIA

AGENTE NO PORTO:

GARAGEM PASSOS MANUEL

AUREUS, VIERGINES, ZINAL,
três marcas de confiança

LUZARTE

Telef. 4 1701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras a Escudos 700$00, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo.

Fazem-se reparações de electricidade, agua e gás

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

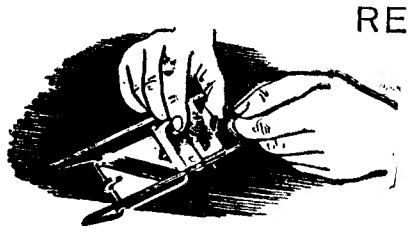
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
6 R. Alexandre Herculano

FIABOM
REGISTADO



UM BRINDE DO FIM DO ANO QUE NUNCA MAIS ESQUECE

PATENTE
ESGOTADO DURANTE QUATRO ANOS, VOLTA A APARECER NO MERCADO DE TODO O PAIS O EFICIENTE ASSENTADOR DE LAMINAS DE BARBA

MODELO CROMADO 60$00
MODELO ESMALTADO 50$00

ESTE APARELHO SERVE PARA TODAS AS LAMINAS DE UM E DOIS GUMES

Encontra-se já distribuido por todas as casas da especialidade do país

GONÇALO R. SANTOS
RUA ALEGRE, 14-16 — ALGES

Dona Maria Amália Salema Correia de Freitas e Aboim Pina
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Guilherm eCesar Pina, José Salema de Aboim Nunes de Andrade, mulher e filhas, Maria Amália Salema Nunes de Andrade Simão e marido, Guilherme Salema Nunes de Andrade, mulher e filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mulher, avó, bisavó e parente, realizando-se o funeral amanhã, dia 29, pelas 11 horas, da Igreja de S. Vicente, para o jazigo de familia no cemiterio da Ajuda.

P. N. A. M.

Agencia MEGA

LEIAM

COMPANHIA ALCOBIA

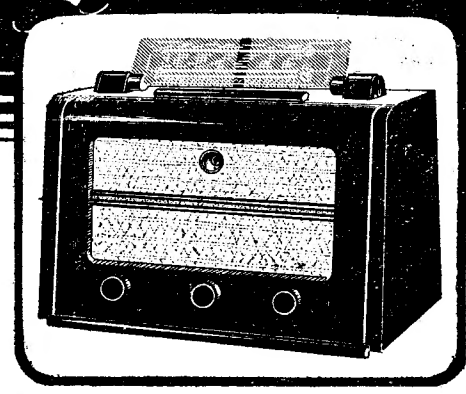
Fornecedores dos melhores e mais lindos mobiliários e decorações

Cómodas de Estilo — Porcelanas — Espelhos de Veneza — Candeeiros de cristal, de Ferro Forjado e de Madeira — Tapeçarias — Marquisetes e Voiles Suíços, Carpetes de Lã, etc.

COMPANHIA ALCOBIA

12-RUA IVENS-14 ● 1-RUA CAPELO-9

Telefone 26441 — LISBOA



TIPO 844 X

O receptor PHILIPS que foi trazido, nesta época, ao mercado português para levar ao seu lar o complemento indispensável para Festas Felizes.
Um aparelho de boa categoria da "Nova Série Holandêsa"

PHILIPS

Á venda nos revendedores autorizados da

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

e em exposição:

LISBOA — Avenida da Liberdade, 3
PORTO — Avenida dos Aliados, 151
COIMBRA — Rua Simões de Castro, 152

Para as Grandes Festas...
Uma Grande Marca:

Monte Crasto

O melhor espumante Natural
A marca mais antiga em Portugal
Pedidos aos telefones: 20621, 40339 e 28913

Ao pequeno almôço, ao lanche, sempre a qualquer hora. . . . .

Farinha "33"

9 anos de sucesso sempre crescente

PELES

Sempre grandes existências, importadas directamente:

Astrakans
Agneaux des Indes e rasés
Breitschwanz
Yemens
Raposas argentées
» azues
» white faces
» Groenlândia
» Canadá
Visons
Rats musqués
Martas
Opossums
Petits gris
Skunks
Coelhos rasés
Moutons dorés
Castores
Nutrias
Castorettes, etc., etc.

para todos os preços

SIMOL

Rua Augusta, 280-2.º
LISBOA
Telefone 21962 / 22139

RECOLHA AUTOMOVEIS BAIRRO DA LAPA

Buenos Aires — Garagem — R. Santana, à Lapa, 56-58

Números mais premiados na lotaria de hoje

9877 . . . . . 1:000.000$

9876 / 9878 Aprox ao 1.º prémio 10.000$

22540 . . . . . 400.000$

5330 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

270	467	885	1626	2706	2885
3425	4132	4576	5280	5296	5887
6186	6525	6549	8656	8995	9648
10615	10982	11255	11624	12468	12965
13937	15025	15055	17627	17646	18893
19272	20616	22527	23047	23713	24909
25340	25656	26146	27486	27500	27529

Premiados com 5.000$00

158	506	1562	1664	2250	2333
2891	2979	3216	3710	3779	3871
4434	4509	4557	4593	5037	5411
5544	5879	6031	6134	6415	6613
6723	7145	7475	7549	7934	8203
8627	8664	9183	9206	9609	10077
11053	11143	12023	12718	13326	13498
14069	14077	14519	14587	14697	14779
15061	15434	15810	16012	16058	16411
16893	17103	17141	17435	17525	17580
17964	19074	19223	19283	20043	21254
21648	22373	22489	22671	23090	23279
23313	23431	23988	24252	24386	24466
24499	24579	24677	25040	25538	25619
25917	26436	26577	26762	27014	27158
27197	27334				

Premiados com 4.000$00

137	175	457	912	1080	1251
1263	1355	1790	1855	2023	2044
2178	2201	2202	2401	2527	2737
3014	3138	3348	3404	3520	3757
3844	4056	4107	4206	4215	4233
4247	4249	4269	4354	4625	4714
4987	5154	5196	5206	5369	5420
5440	5562	5627	5664	5726	5752
5842	5977	6171	6799	6999	7099
7314	7397	7543	7627	8217	8453
8600	8679	8834	9113	9299	9461
9502	9600	9654	9831	9887	9993
10158	10320	10333	10544	10689	10783
10885	11089	11123	11452	11661	11743
11929	11984	12227	12331	12357	12729
12975	13161	13252	133 23	13428	13467
13482	13517	13588	13901	14151	14239
14442	14835	14969	15117	15347	15366
15413	15481	15516	15552	15629	15650
15796	16200	16203	16268	16831	16918
17089	17106	17140	17187	17342	17510
17717	17802	17857	17897	18122	18134
18289	18427	18457	18611	19006	19582
19667	19733	19736	19796	19933	20063
20262	20236	20403	20405	20920	21144
21458	21460	21477	21551	21634	21640
21688	22111	22344	22375	22475	22594	22619
22752	23010	23161	23215	23494	23521
23736	23928	24093	24180	24201	24459
24508	24575	24709	24834	24883	25090
25255	25511	25576	26285	26417	26659
26727	26845	26867	27016	27231	27382
27450	27568	27584	27655	27784	27786
27878	27927	27970			

Os numeros de **9801** a **9900** de **22531** a **22539** e de **5321** a **5329** são premiados com 800$00 por pertencerem respectivamente á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Aos numeros cujos dois ultimos algarismos sejam **77, 40** e **30** é dado o prémio de 800$00 aos terminados em **5, 7** e **8** 400$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Casa Viola

Fechou o ano de 1945 com Chave d'Ouro vendendo a

SORTE GRANDE

9877

1.000 CONTOS

Grande Palpite em vender os

600 CONTOS

da primeira Lotaria do ano

67, Rua da Assunção, 69 — LISBOA

(Junto à R. Augusta) — Tel. 24647

N. B. — O bilhete da Sorte Grande foi-nos enviado pela Tabacaria Graça

TABACARIA GRAÇA

1.º PRÉMIO

9877 — 1.000 CONTOS

foi vendido por esta casa e recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

LARGO RODRIGUES DE FREITAS, 17 e 18 TELEFONE 2 9912

A

CASA DA BOA SORTE

(AO INTENDENTE)

DÁ DINHEIRO A TODA A GENTE

MAIS UMA VEZ UM PRÉMIO GRANDE!

2.º Prémio — 400 CONTOS

no número 22540

e outros prémios de grande valor

Este número, que é certo da **CASA DA BOA SORTE,** é transaccionado com o nosso colega e verdadeiro amigo

CASA **"PÃO QUENTE"**

O 2.º PREMIO DE HOJE

22540=400 contos

FOI VENDIDO PELA FELIZ CASA

O Pão Quente

Próxima extracção

Primeiro prémio 600 contos
Segundo » 150 »
Terceiro » 50 »
Bilhetes a 240$00
Vigésimos a 12$00

JOGUE SEMPRE NA CASA

O Pão Quente

ROSSIO, 19 e 20 (próximo do Café Nicola)

N. B.—O bilhete do 2.º prémio foi recebido do nosso colega Casa da Boa Sorte.

A Casa Condeixa

Vendeu o 3.º Prémio

5330--50.000$00

Bilhete inteiro, número certo, vendido ao nosso balcão

A SORTE CONTINUA!!!

A 4 de Janeiro de 1946

PRIMEIRO PRÉMIO--600.000$00

Bilhetes a 240$00 — Vigesimos a 12$00

Pelo correio, mais 1$00 — não enviamos á cobrança

Pedidos á

CASA CONDEIXA

217, Rua Arco do Bandeira, 217 (proximo ao Rossio)

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade

Observa-se em Washington

uma sensação de alívio

pelos resultados da reunião de Moscovo

(Continuação da página central)

que apenas a diplomacia britanica pode realizar».—(R.).

Byrnes e Bevin vão ser vivamente criticados?

WASHINGTON, 28.—James Byrnes, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, que partiu ontem de avião de Moscovo, de regresso ao seu país, deve ser vivamente criticado pela oposição das direitas, com o fundamento de que «renunciou» na Conferência de Moscovo á atitude que adotara na malograda conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres. Nos meios oficiais americanos, discutindo-se o comunicado de Moscovo manifesta-se que Byrnes fez «grandes concessões» e que o mesmo aconteceu relativamente a Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico. Contudo, a principal reacção nos meios responsáveis de Washington é de alivio pelo facto de se ter saido do ponto morto.—(R.).

Tratou-se da questão do Irão

MOSCOVO, 28.—(De Henry Shapiro, correspondente especial da United Press).—Apesar do comunicado oficial da Conferência dos Três Ministros dos Negocios Estrangeiros não se referir ao Irão, os assuntos que dizem respeito a este pais foram objecto de negociações entre os govêrnos da Russia e dos Estados Unidos, as quais não chegaram ainda a um acôrdo final e prosseguem pelas vias diplomaticas.—(United Press).

O ponto de vista de Estaline

MOSCOVO, 28.—(De Eric Downton, correspondente especial da Reuter).—Quando Estaline recebeu o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico Ernest Bevin, e o ministro dos Negócios Estrangeiros norte-americano, James Byrnes, revelou um ponto de vista extremamente realistico, equilibrado e util. Altos funcionários das delegações britanica e americana declararam hoje que, embora muitos problemas tenham ficado por solucionar, a conferência constituiu um inicio esperançoso e que as perspectivas do mundo eram agora mais brilhantes do que em qualquer época desde o fim da guerra. Sabe-se que a próxima reunião dos três ministros dos Negócios Estrangeiros realizar-se-á em Washington, provávelmente em março, como foi sugerido por Byrnes. Sabe-se de fonte autorizada que a questão da energia atómica foi a principal a ser discutida na conferência. A troca de impressões a êsse respeito foi revestida de grande franqueza e cordialidade, mas não houve consultas técnicas.

O Canadá foi informado, antes da conferência, da atitude que seria tomada por Byrnes e Bevin e aquele país será convidado a aderir ao acôrdo sôbre a fiscalização da energia atómica. Discutindo as armas do futuro, os ministros dos Negócios Estrangeiros e os seus consultores, consideraram os raios cósmicos, o radar, as bombas dirigidas pela rádio e os novos projecteis que a ciência inventou. Supõe-se que a Organização das Nações Unidas resolverá eliminar «todas as armas que se prestem para a destruição em massa».—(Reuter).

De Gaulle convocou o govêrno

PARIS, 28.—O general De Gaulle convocou extraordinariamente para hoje uma reunião do Conselho de ministros, durante a qual será redigida a resposta oficial da França ao convite que lhe foi dirigido pela Conferência dos Três Ministros dos Negocios Estrangeiros para participar nos trabalhos da próxima Conferência da Paz.—(U. P.).

Bevin partiu de Moscovo

MOSCOVO, 28.—Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, partiu esta manhã de avião de regresso a Londres, onde deve chegar amanhã.—(U. P.).

Ingleses e holandeses

chegaram a acôrdo sobre a Indonésia

LONDRES, 28.—Será publicado um comunicado esta noite com os resultados das discussões anglo-holandesas sôbre a Indonésia que tem estado a realizar-se entre os Primeiros ministros britanico e holandês. As conversações deviam durar dois dias, mas após duas reuniões na casa de campo do Primeiro ministro britanico, realizadas ontem, chegou-se a acôrdo e foi preparado um comunicado.—(R.).

GRAVES ACONTECIMENTOS na Palestina

Foram assaltados vários quarteis e há muitos mortos e feridos

JERUSALEM, 28—Carros blindados, com auto-falantes, patrulham as ruas desertas de Jerusalem. Ontem á noite as sereias deram o alarme duma nova explosão de bomba e ataques de morteiros em Jerusalem, Jaffa e Telaviv, tendo morrido, pelo menos, 11 pessoas e ficando feridas outras.

Explodiram sete bombas contra o Quartel General em Jerusalem, derrubando uma parede de cêrca de metro e meio de espessura e receando-se que se encontrem vitimas sob os destroços; entraram em acção morteiros contra um quartel de policia em Jaffa; em Telaviv, deram-se duas violentas explosões que abalaram os edificios da cidade.

Ontem á noite o Govêrno da Palestna publicou o seguinte comunicado: «Por volta das sete e um quarto da tarde de 27, os quarteis da policia foram atacados por bandos de judeus com armas automáticas. Produziram-se várias explosões que causaram consideraveis estragos. Um superntendente da policia ficou gravemente ferido e o seu adjunto desapareceu. Quatro soldados de guarda foram mortos e seis gravemente feridos. Quatro ondestáveis auxiliares da Palestina ficaram feridos e um Comisario adjunto britanico e dois condestaveis britanicos foram fuzilados préximo do cinema Orion quando perseguiam os atacantes. E' possivel que o numero de vitimas seja maior. O quartel da policia distrital na estrada de Jaffa para Telaviv foi tambem atacado quasi á mesma hora. Ficaram destruidos o rés-do-chão e o primeiro andar e bem assim a instalação telefonica. Um telefonista árabe foi morto. E' provavel que haja mais vitimas. A's 7 horas e 50 minutos da tarde, deu-se uma tentativa de ataque ao deposito de armas do Real Corpo de Engenharia Electrica e Mecanica, em Telaviv. Foi morto um soldado. Pode afirmar-se que os atacantes sofreram baixas.

Mais tarde o Govêrno publicou um suplemento ao comunicado dizendo: «Foi imposta a proibição de circulação de pessoas e veículos a partir das 10 horas da noite de quinta-feira em todas as zonas habitadas por judeus dentro dos limites do municipio de Jerusalem. Foi recolhido o cadaver de um judeu de Jerusalem num dos suburbios da cidade e outro judeu ferido foi preso».

A parte principal da cidade velha de Jerusalem ficou totalmente destruida. Ouviram-se as sereias e todo o trafego em Jerusalem cessou, tendo a policia estabelecido um cordão em volta dos locais onde se deram as explosões. Todas as pessoas encontradas dentro dêsse cordão eram detidas e interrogadas, mesmo que se tratasse de soldados britanicos. As autoridades procedem a intensivas buscas. Segundo as primeiras noticias recebidas em Jerusalem, registaram-se grandes estragos causados pelo fogo dos morteiros na cidade de Jaffa. O informador da agencia judaica declarou que o ataque ao quartel da policia em Jerusalem parece ter sido lançado por grupos de extremistas. Atribuiu o ataque á noticia dada na semana passada de que tinha sido proibida a immigração de judeus da Palestina.—(Reuter).

Foi assassinado um oficial inglês

JERUSALEM, 28—O govêrno da Palestina anunciou que será imposto o recolher dentro dos limites municipais de Telaviv, a partir de sexta-feira.

O recolher continuará em vigor até nova medida ser tomada para o pessoal militar britanico e funcionários do govêrno.

O comandante militar de Jerusalem proclamou ontem á noite o recolher na área da cidade, principalmente nos bairros residenciais judaicos, segundo informou a rádio de Jerusalem.

Um oficial britanico foi ferido por bombas em Telaviv e morreu no hospital depois duma operação.

Em Jafa, um operador dos telefones, um policia auxiliar e um policia árabe foram feridos.—(R.).

Um crime de morte

que tem significado político

começou a ser julgado em Roma

ROMA, 28.—Oito homens e uma mulher, sentaram-se nos bancos dos reus juntamente com o tenente Luigi Tirone, filho de um coronel do exército italiano, respondendo por acusação de assassinio na pessoa da linda Maris Laffi, de 33 anos, encontrada em junho passado, em sua casa, com nove facadas.

Diz-se que Tirone confessou ser o assassino. Dois homens, Renato Pacenet e Alfeo Fantasia, são acusados de terem cooperado materialmente com os outros réus, e também de terem colaborado no crime de diversas formas.

Quando apareceu aquela mulher assassinada, a Imprensa da esquerda disse que ela tinha em seu poder o diário do general Mário Roata, antigo chefe dos serviços secretos militares italianos que se escapou do hospital em que se achava durante o julgamento e que não foi preso de novo. A Imprensa da esquerda diz que Tirone desejava rehaver o diário que—diz-se—compromete muitas pessoas altamente colocadas.

Na audiência de ontem foi apresentado o pedido da acusação para ler os testemunhos recolhidos de que Tirone colaborou com os nazis e fascistas. O pedido foi atendido pelo tribunal.—(Reuter).

ESPUMANTES NATURAIS
DAS
CAVES S. JOÃO
Prove e saberá . . .
que melhor não há
Peddios: telefones 2 5498—4 6340—2 1397

Vitaminas e neuroavitaminoses

pelo prof. Carlos Larroudé

No anuncio que publicámos há dias, acêrca desta obra, cuja segunda edição foi agora lançada no mercado pela Livraria Luso-Espanhola, omitiu-se, devido a um salto tipografico, o nome do seu autor que é o distinto prof. sr. dr. Carlos Larroudé. Fazemos esta rectificação com o maior prazer.

AUTOMOVEIS
Compramos. Vendemos. Aceitamos para vender sem despesas para os proprietários.
SARAIVA & GONZALEZ, LTD.ª
R. Mousinho da Silveira; 29, á Rotunda; Lisboa

RELOGIOS
As mais afamadas marcas. «BARATEIRO PIMENTA». Rua da Palma, 2.—

GABARDINES
O MAIOR E MELHOR SORTIDO DO PAÍS
PREÇOS BARATÍSSIMOS
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da rua Passos Manuel)

NEGRESCO
Rua do Jardim do Regedor — Telef. 26090 e 29583
FIM DO ANO
Prepara-se para o Fim de Ano uma festa verdadeiramente encantadora! A passagem do Ano neste magnifico e explendoroso Restaurante ficará assinalada. Ceias à Americana primorosamente servidas, e com os tradicionais bagos de uva!
ANO NOVO
Jantar de Gala, com concêrto no dia de Ano Novo, no ambiente mais acolhedor, selecto e elegante de Lisboa!
«NEGRESCO» DISTINGUE-SE PELO SERVIÇO E PELO AMBIENTE!

Restaurante e Cervejaria Leão d'Ouro
e Café Restaurante Suisso
Serviço Especial de Ceias de passagem de Ano 1945-1946
(Reserve a sua mesa)

ARCADIA
Domingo, 30, das 17,30 ás 20 h.
Chá-dançante
DIA DE ANO NOVO
CHA'-DANÇANTE, das 17.30 às 20 horas